Anno VI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 30 de Agosto de 1916 — 1.687

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 29,8; minima, 18,9.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$500 e 9$600; Cambio, 12 3|8 a 12 7|16.

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O REGRESSO DE UM JORNALISTA

Medeiros e Albuquerque

dá-nos interessantes aspectos de Paris

Chegou hoje, ao Rio, pelo "Liger", o nosso illustre collaborador Medeiros e Albuquerque. O vapor francez transpoz a barra quasi ás 10 horas, indo atracar, depois de visitado, no armazem 18 do cáes do porto, onde innumeros

Medeiros e Albuquerque, ao desembarcar no caes, rodeado de pessoas da familia e amigos

amigos e pessoas da familia esperavam o brilhante jornalista brasileiro, ha tanto tempo afastado de sua patria.

Medeiros e Albuquerque pouco se demorou a bordo, depois do navio atracado, vindo abraçar os parentes e amigos em terra.

Ainda a bordo foi que o abraçámos. Encontrámol-o alegre, forte, a palestrar amavelmente com algumas pessoas.

* * *

Quando annunciámos a Medeiros e Albuquerque a intenção de entrevistal-o, elle protestou:

—Quando se vem da França tem-se quasi a impressão de que aqui se pensa mais na guerra do que lá.

—Não é possivel!

—Evidentemente, não. Mas lá, pelo menos em Paris, si se pensa mais, fala-se menos. E' verdade que os jornaes estão cheios de noticias militares. Mas na vida quotidiana quasi que não se encontra quem fale a todo o momento sobre tal assumpto. Era assim um pouco, no principio. Depois, com a duração da luta, com o ridiculo a que se expuzeram os forjadores de prophecias, perdeu-se o habito de falar nisso. Sabe-se que ha um cavalheiro, especialmente incumbido de cogitar disso — o general Joffre — e deixa-se que elle faça o que tem a fazer.

—Mas, em todo caso, as batalhas perdidas, e ganhas hão de se reflectir na physionomia de Paris.

—E' uma illusão. Um velho morador da cidade, habituado aos seus aspectos, póde sentir uma leve "nuance" de tristeza ou de alegria. Mas não é cousa observavel á primeira vista. E' mesmo interessante notar que, assim que os inglezes tiveram uma ligeira vantagem na investida de julho, fizeram-se em Londres grandes manifestações de regosijo. Grandes manifestações houve tambem em Roma por occasião da queda de Gorizia. Em Paris nunca succedeu isso.

—Mas os jornaes falaram de grandes festas no dia 14 de julho.

—E' verdade. Foi o unico dia festivo desde o começo da guerra. Não se tratava, porém, de commemorar esta ou aquella victoria. Distribuiram-se distincções ás familias dos mortos na guerra e, aproveitando a solemnidade, tropas de todas as nações alliadas desfilaram pelas ruas de Paris. A festa foi só essa. Mas o dia estava esplendido. As tropas passavam com tanta belleza e garbo, que, por toda parte eram acclamadas.

—Mas então Paris está essencialmente monotono...

—Ah! não! Paris é uma cidade normal, em que se vive normalmente. Sabe-se que ha uma guerra, sabe-se que ella tem de ser vencida pelos alliados e não se passa o tempo hipnotisado com essa idéa.

—O discurso de Ruy Barbosa e o voto do Congresso tiveram lá um grande successo?

—Um successo incontestavel. Ninguem, entretanto, acredita que seja um facto esporadico. Espera-se que esse acto tenha um seguimento logico.

—Ha em Paris muitos brasileiros?

—Não creio; mas não sei.

—Deve, entretanto, ser facil de ver pelo movimento da nossa legação, do nosso consulado.

—O movimento da legação é forçosamente minimo. E' assim em todo o tempo. E' assim em todas as legações de todos os paizes.

—Os nossos diplomatas...

—Os nossos diplomatas são muito calumniados. O que ha de máo na nossa representação exterior provém dos regulamentos em vigor. O barão do Rio Branco tinha a concepção de diplomacia do tempo em que elle chegou á mocidade. Elle dizia que um ministro não deve ser um caixeiro-viajante, exactamente na época em que Guilherme II, em Tanger, se gabava de ser o caixeiro-viajante do seu paiz. A concepção da nossa diplomacia é que é anachronica. Mas, em Paris pelo menos, para só falar da cidade em que eu morei tanto tempo, nós estamos perfeitamente representados.

—Mas si não ha movimento na legação deve haver no consulado.

—E ha. E é extraordinario. No consulado de Paris o expediente começa ás 13 horas; mas não tem hora certa de acabar. Tem hora minima: ás 18 horas. Mas o expediente se prolonga quasi todos os dias até ás 19, até ás 20 horas...

—Ha tanto assim que fazer?!

—O consulado de Paris é um caso á parte no corpo consular brasileiro. Basta pensar que, em regra, o brasileiro que vae á Europa vae sempre a Paris. Ou se demore ou não se demore ahi, faz sempre ahi uma parada. Por isso o consul em Paris é funccionario, é commissario, é procurador de uma infinidade de pessoas, algumas das quaes elle nem conhece, é ama secca...

—Ama secca!?

—Ou cousa parecida... E' muito frequente que rapazes brasileiros vão a Paris para passar algum tempo. Gastam o que tinham. Ficam em situação embaraçosa e recorrem ao consulado.

—Mas o consulado não tem nada com isso!

—Nada, effectivamente. Mas pense no artigo feroz que os jornaes do Brasil — A NOITE, por exemplo — escreveriam si um brasileiro tivesse morrido de fome em Paris. A noticia sairia com dous ou tres subtitulos tremendos, perguntando o que tinham feito o nosso consul e o nosso ministro. E haveria horrores contra elles. O consulado, que não tem recursos especiaes para isso, vive a dirigir-se a paes que esquecem os filhos, a maridos que esquecem as mulheres...

—Hom'essa!

—Que é que o surprehende? E' muito frequente o caso de cavalheiros que vão á Europa e um bello dia deixam a mulher num quarto de hotel e disparam... Descobril-os, fazer funcção de juiz de paz, é tarefa que o consul do Brasil representa muitas vezes. E como o consul é o Dr. José Dantas não ha mez algum em que elle embolse integralmente os seus vencimentos. E', de certo, para usar a nossa giria, o brasileiro mais "esfaqueado" de Paris...

—E que é feito de uns inventores brasileiros que daqui partiram?

—V. me faz essa pergunta com um ar quasi de troça. E' injusto. Ha, em Paris, que eu saiba, dous inventores brasileiros, o Dr. Gastão Madeira, que inventou um estabilisador para aeroplanos, e Roberto Martin, cujo apparelho é muito mais complicado. Ambos os projectos foram pessoalmente estudados pelo Sr. Painlevé, que não é propriamente um poeta lyrico: é um mathematico, um sabio, professor de aeronautica.

—E elle achou que eram viaveis?

—Tanto achou que os declarou uteis á defesa nacional. Isso não quer dizer que elle se tenha feito fiador de que vão dar resultado. Quer, entretanto, dizer que os considera dignos de ser executados, assentando em bases theoricas perfeitamente scientificas. O de Roberto Martin...

—Esse promettia maravilhas.

—A bordo, eu li o livro de Alphons Berget sobre "Telegraphia sem fios". Nesse livro, o autor, que é tambem um sabio, professor no Instituto Oceanographico de Paris, prevê que se descobrirá breve um apparelho exactamente como o que Martin inventou.

—Mas ainda não está nada feito?

—As difficuldades de construcção de qualquer apparelho são agora immensas. Faltam operarios para tudo. De mais, quem paga é o inventor. O governo francez dá umas certas facilidades e deixa o inventor arranjar-se. Depois, quando o apparelho estiver prompto, que traga para ser examinado.

—Sua viagem foi boa?

—Excellente. Só hontem tivemos um incidente triste: um homem, que se atirou ao mar. Era um typo meio doido que vinha em terceira classe. Não caiu por acaso. Suicidou-se. Não se póde fazer nada para salval-o, porque era impossivel ver. A noite estava escurissima, o mar desmontado. Viajar em tempo de guerra, evitar submarinos, fazer uma travessia magnifica e afogar-se a poucas horas da entrada de um porto — é, deveras, caiporismo...

Morre em Paris, quasi centenario, um pintor celebre

Falleceu hontem em Paris o velho pintor Henri Harpignies. Nascido em Valenciennes, a 28 de julho de 1819, os seus primeiros estudos fel-os na sua cidade natal, aperfeiçoando-os na capital franceza. Em seguida, Harpignies viajou na França e na Italia. Trabalhando muito, não deixa de merecer destaque o facto de só em 1853, aos trinta e quatro annos de edade, expôr o seu primeiro quadro, "Le chemin creux". A celebridade de Harpignies data de 1861, com a sua tela intitulada "Le soir dans la campagne de Rome", hoje no Luxembourg. Harpignies, ultimamente, isto é, antes de desencadear-se sobre a Europa o cyclone de ferro e fogo que a ameaça de uma grande derrocada, apezar de sua edade avançada, visitava quasi diariamente o Louvre, seguindo assim o conselho que lhe dera um dia Ingres, que não deixava de estudar indo, todas as tardes, áquella galeria. Um chronista, não ha muito, escreveu que dava prazer ouvir Harpignies recordar as figuras dos grandes paizagistas de sua geração, narrar suas lutas, contar as anecdotas ouvidas aos velhos artistas com quem tratara e expender tambem suas theorias sobre arte, formuladas com precisão e nitidez. Do pintor que era Harpignies, disse um critico: "E' um pintor vigoroso e soberbo, poderoso e sincero, que junta a poesia do estylo á interpretação a mais nitida e a mais accentuada da verdadeira natureza". E dão provas disso os seus quadros "Souvenir de la Vallée Egerie", "Saut de Loup", "Un public bienveillant", "Colisée", "Bords du Loing", "Torrent dans le Var", "La Loire", "Sollicitudes" e "Le Tevérone". Harpignies era tambem musicista: escreveram já que os classicos não tinham segredos para elle e louvaram mesmo o seu talento real ao violoncello.

Henri Harpignies

Harpignies morreu aos 97 annos de edade. Era medalhado nos salões de 1866, 1868 e 1869; tinha a medalha de 2ª classe da Exposição Universal de 1878 e de 1ª classe da de 1889.

Os deputados belgas no Ministerio da Guerra

Estiveram hoje, no Ministerio da Guerra, não tendo encontrado o titular desta pasta, o Sr. Adhemar Delcoigne, ministro belga, acompanhando os deputados Arthur Buysse e Auguste Mélot.

Processos germanicos

(A proposito do exôos sobre os pharmaceuticos)

Santo Deus! Nem mesmo a Cruz Vermelha se salva!

Uma palestra com o ministro Oliveira Lima

S. EX. DESCONTENTE COM A IMPRENSA — NEM GERMANOPHILO, NEM ALLIADOPHILO: — S. EX. E' BRASILOPHILO. — A RESPEITO DE FINANÇAS: POSSIVEIS CORTES NO MINISTERIO DO EXTERIOR. — QUANTO AO INCIDENTE ZEBALLOS: S. EX. ESTA' COM O SR. RUY BARBOSA.

—Sr. ministro Oliveira Lima!

S. Ex., que fumava, numa abstracção deliciosa de fim de almoço, cumprimentou-nos e, apontando uma cadeira:

—Não estou muito contente com a imprensa daqui. Deturpam o espirito de meus artigos e depois dão para affirmar que o Sr. Oliveira Lima é germanophilo, que o Sr. Oliveira Lima não gosta da França, que tem odio da Inglaterra...

—Perdão, Sr. ministro, dizem-n'o apenas germanophilo!

—Mas é um engano!

E S. Ex. explicou que se póde ter sympathias por esta ou aquella nação sem comtudo se abominar as que a combatem. Não é como muitos brasileiros que, por partidarios que são dos alliados, entendem que lhes corre o dever de declarar odio á Austria ou á Allemanha. S. Ex. não; limita-se a fazer justiça. Tem sympathias pela Inglaterra, onde fixou residencia e onde tantos annos tem vivido, como tem admiração pela Allemanha e pela França. A civilisação européa é uma só. Erros existem de parte a parte e os espiritos não perturbados pela paixão devem concordar com S. Ex. na affirmativa de que são exaggeradas as noticias das atrocidades allemãs, e de que em todos os povos influenciados pelas mesmas circumstancias da civilisação ha bons e ha máos.

E replica S. Ex.:

—Não sou germanophilo nem alliadophilo. Si fazem questão de que eu seja alguma cousa, chamem-me, então, brasilophilo, que esta determinação encontra ao menos justificativa na minha attitude constante de defender a neutralidade do Brasil e de não entender, como muitos, que o nosso paiz a não entrar numa conflagração a que é alheio, deve estabelecer a tal "neutralidade activa".

Neste ponto S. Ex. foi interrompido pela presença do Sr. Valois de Castro, que vinha cumprimental-o. Alguns minutos depois, já esquecido do assumpto inicial, o Dr. Oliveira Lima, a uma pergunta nossa sobre a situação do paiz, explicava:

—Não sou especialista em materia de finanças, mas posso dizer-lhe, querendo apenas me cingir á critica de um ministerio que conheço, qual o do Exterior, que, deixando de lado o desejo das novas tributações, ainda ha muita economia a ser feita. Não me dirão proveitura para que servem ao Brasil as legações da Dinamarca, da Suecia, Noruega e de tantos outros paizes? Suppressões dessa natureza representariam uma grande economia nos orçamentos do Exterior.

Como S. Ex. falava do Itamaraty era natural que lhe pedissimos impressão dos ultimos factos que têm agitado a pasta entregue ao Sr Souza Dantas.

O Dr. Oliveira Lima, porém, declarando conhecer apenas laconicos despachos telegraphicos, e dizendo, para salientar seu alheiamento, que só hoje tivera noticia da entrada da Rumania na guerra, referiu-se simplesmente ao incidente Zeballos, para affirmar o seguinte:

—Neste ponto estou do lado do Ruy. Acho que a questão Zeballos era cousa de caracter puramente pessoal entre Rio Branco e o estadista argentino, e, portanto, que o Ruy andou bem avisado em procurar desfazer sombra de resentimentos. Não creia que o Zeballos seja nosso inimigo; apenas, como argentino, numa pendencia comnosco, elle faria o mesmo que qualquer patriota: tomaria o partido de seu paiz. Digo-lhe isto sem suspeição, porquanto não conheço pessoalmente o Zeballos, com quem mantenho mera correspondencia de intellectuaes, circumstancia aliás que já me levou, ao tempo do Rio Branco, a soffrer muitas criticas injustas.

Iamos nos despedir quando nos occorreu a lembrança de Pernambuco.

O Dr. Oliveira Lima não tratou de policia nem mesmo de senatoria do general Dantas Barreto.

Disse-nos apenas que durante o tempo em que lá esteve muito trabalhou nas annotações á obra de monsenhor Muniz Tavares sobre a revolução de 17.

Trata-se de uma publicação que lhe foi encommendada a titulo commemorativo do centenario daquelle acontecimento patrio, e que S. Ex. pretende concluir nesta capital, seguindo o criterio, até aqui adoptado, de duplicar a obra do monsenhor Tavares, testemunha provincial da revolução de 17, á custa de observações criticas e dos subsidios de documentos novos e correspondencia diplomatica.

A mão não vale!

—Andam os jornaes a assoalhar que o Bernardo Monteiro está descontente com o Wenceslão — disse-me um deputado mineiro — e por isso inventou uma doença para permanecer em Minas. Posso garantir que não é exacto. Elle esteve de facto doente, com um serio resfriamento. Vou lhe contar o caso como se deu:

A ultima vez que esteve em Minas, o Wenceslão, que acha muita distracção na pesca á linha como o Woodrow Wilson e Gladstone, dizia ao Bernardo que a unica isca para pegar trahiras é o lambary. O Bernardo sustentava que um pedaço de aipim é melhor. Como não chegavam a um accórdo, apostaram uma caixa de charutos, cada qual sobre sua these.

No dia seguinte foram ambos para a beira do rio, postaram-se á distancia de cinco metros um do outro, e prepararam os anzóes. O Wenceslão iscou o seu com um lambary. O Bernardo cortou um parallelipipedo de aipim, de uma pollegada de comprimento, preparou a isca, e atiraram os anzóes n'agua.

O dia estava claro, a agua limpida como crystal, o sol quente. O somno veiu antes dos peixes. Pouco a pouco foi chegando, arisca, uma trahira de tres palmos. Mas acontece que nesse momento o Bernardo, que modorrava, se sobresaltou, escorregou e caiu no rio. Com o baque acordou o Wenceslão, e vendo a trahira fugir e o Bernardo a debater-se n'agua, com o braço estendido, gritou:

—A' mão não vale, Bernardo! A' mão não vale!...

O Bernardo voltou á margem e apanhou uma erisypela que lhe deu que fazer...

H.

A REUNIÃO SECRETA DA LIGA DO COMMERCIO

SENSACIONAES REVELAÇÕES DE UM ORADOR SOBRE O CASO DE PERNAMBUCO

O irmão de um deputado pernambucano, industrial, lesa o fisco, annualmente, em 180:000$000!

Não ha duvida que existe uma razão determinada para a Liga do Commercio fazer as suas reuniões secretas, attendendo ao appello que lhe fez a maioria da commissão encarregada de apresentar alvitres á solução do problema financeiro. Pedacinhos de ouro são ali discutidos no interregno dos trabalhos da mesma commissão, que, aliás, não seriam expendidos numa sessão publica, onde a imprensa estivesse a postos para annotar, sem commentarios, pois a narração os dispensava, todos os detalhes dos trabalhos.

A NOITE não teve ingresso na reunião de hontem, como toda a imprensa, aliás sessão que terminou ás 19 horas; mas, pelas linhas que se seguem, terão os nossos leitores sciencia do que se passou ali, inclusive de uma revelação interessante que foi assumpto de attenção geral da assembléa e que, propositadamente, damos destaque pela sensação que ella encerra.

Quando se discutiam as preliminares das bases para a representação que a Liga vae mandar ao governo, um membro da commissão, nome de responsabilidade, levantou-se e disse:

— Eu vou fazer uma communicação á Liga, que, por ser representante e defensora do commercio, não póde, todavia, pactuar com quaesquer bandalheiras que surgem dentro da propria classe que representa. Eu combato o governo porque o governo quer, absurdamente, aggravar mais ainda a situação critica do commercio, vexando-o com toda a sorte de onerosas tributações, mas não posso, outrosim, deixar de applaudir esse mesmo governo quando elle se acha na orbita dos seus deveres.

Essas palavras, ditas pausadamente, prenderam a attenção geral.

No Recife — continuou o orador — está travada uma forte campanha, segundo dizem os telegrammas, entre o commercio e o fisco federal, tudo isso advindo da attitude do delegado fiscal do Thesouro Nacional em Recife, que baixou ha dias uma portaria, na qual diz:

"Em virtude da odiosa campanha aberta na imprensa daqui, contra o regulamento dos impostos de consumo, e da fundação, por um grupo de commerciantes, da Federação dos Contribuintes, que está pondo em jogo todos os elementos, intibiando e atemorisando os agentes fiscaes; e considerando que o procedimento destes commerciantes não póde merecer o apoio dos poderes publicos estaduaes, porque com tal procedimento os mesmos commerciantes procuram, criminosamente, desrespeitar e impedir a execução do regulamento, resolve recommendar ao inspector fiscal, agentes fiscaes e collectores federaes, o exacto cumprimento das suas obrigações, levando ao conhecimento da Delegacia qualquer facto que impeça a execução do referido regulamento."

Pois bem, meus senhores, esta campanha do commercio de Pernambuco não procede quando um funccionario cumpre os seus deveres, e, no caso, dá-se formidavel escandalo, que é o de politicos, figurões e outras pessoas de conceito, aliás, promoverem junto ao governo o afastamento desse funccionario daquelle cargo.

Por que?

Pela razão simples de que esse funccionario está fiscalisando as rendas do governo, e, nós, contribuintes desse mesmo governo, que protestamos contra abusos e vexames que elle pretende sobre nós, não podemos fazer côro á bandalheiras.

Por que, ainda, baixou esse funccionario, que não o conheço até e nem lhe sei o nome, aquella portaria? Porque descobriu grandes fraudes do commercio nos impostos de consumo e porque attingiu a descoberta os interesses do irmão de um deputado federal por aquelle Estado, dono de uma fabrica, que lesa annualmente ao fisco, nos impostos de consumo, a pequena parcella... de .... 180:000$000!!!

Toda a bancada pernambucana sabe em como se trabalha para afastar daquelle cargo o funccionario que cumpre o seu dever. O governador do Estado, como os membros da bancada, ignoram as razões pelas quaes se faz esse combate, e governador e bancada trabalham para tal fim!

A sensação que produziu essa revelação foi enorme.

Uma voz da assembléa se levantou e disse:

—Muito bem! Mas a Liga toma apenas conhecimento do assumpto e nada póde fazer em representação ao governo, por lhe faltar competencia, o que cabe ao proprio governo, que para isso tem os seus funccionarios de confiança. Quando muito ella não prestará apoio de solidariedade ao commercio de Pernambuco, si elementos documentados vierem comprovar aquellas asserções. Ellas nos merecem, todavia, absoluto credito pela responsabilidade do illustre orador denunciante.

E esse escandalo, que surgiu entrementes ás discussões da Liga, foi, como dissemos, razão para destacal-o.

Damos a seguir o que se passou na reunião:

FALA O SR. LEITE RIBEIRO

S. S. vinha declarar que era contrario á quarta preliminar das bases indicadas pelo Dr. Nuno de Andrade, isto é, a que se referia á antecipação de apparelhamento de meios para fazer face ás despesas orçamentarias de 1918.

O conselheiro Nuno de Andrade aparteou o orador, dizendo que as previsões orçamentarias dependem de um numero de circumstancias, successos e surprezas, que podem modificar os calculos da actualidade, para mais ou menos conforme o momento, e, seria necessario lançar mão da presciencia, que não tributo humano, para se chegar a um resultado pratico.

Por isso, entendia, o orçamento de 1917 não podia vir super-gravido, do contrario seria o caso da gestação de dous fetos a serem expellidos em épocas differentes...

A discussão generalisou-se, tomando parte diversos membros da commissão, entre outros o Dr. Sá Freire, Dr. Esmeraldino Bandeira, commendador Ramalho Ortigão, Dr. Oliveira Coelho, Alberto Faria e outros.

O commendador Ramalho Ortigão, após uma pausa no debate, declarou que a Liga do Commercio não se preoccupava com a constitucionalidade ou não da antecipação dos orçamentos, visto o que mais interessava o commercio nesta hora amarga seria entrar no caminho das suggestões concretas, afim de se obter um resultado pratico.

Diversos alvitres, então, foram aventados, ficando decidido que o conselheiro Nuno de Andrade, relator geral da commissão, se encarregasse de tomar as notas precisas, o que acceitou de boa vontade o Sr. Nuno, para, no proximo sabbado, apresentar um resumo de todas, afim de serem discutidas e estabelecido um criterio definitivo para a confecção da representação sobre os meios de solução ao problema financeiro.

Parece ser o criterio alludido pôr de lado completamente a idéa de modificação da tarifa, por ser inopportuna a occasião e ser este o pensamento já externado pelo governo, procurando ir buscar em outras fontes que digam menos respeito ao encarecimento da vida, não se sobrecarregando os generos de primeira necessidade e indo buscal-os em productos ou classes que ainda possam supportar augmentos ou novas tributações, isto é, aquillo que diz respeito ao vicio e ao superfluo.

Na proxima reunião, que terá logar quarta-feira, falará o Sr. conselheiro João Alfredo.

S. EX. ISOLA-SE!

A "MURALHA CHINEZA" DE ZINCO DO CATTETE

Aqui, como em Itajubá, S. Ex. é o mesmo homem: retrahido, vivendo para os intimos, evitando sempre o contacto com os desconhecidos... Raramente apparece ao publico. Faz raras visitas, e quasi não vae a parte alguma. Annuncia-se a presença de S. Ex. em uma solemnidade qualquer. Os que desejam vel-o e querem ser vistos affluem ao local; o mundo official apresenta-se; mas S. Ex. brilha pela ausencia... E' a obsessão do isolamento!

Hoje, nos muros do palacio do Cattete, ao lado da rua Silveira Martins, appareceram alguns operarios, tapando as grades, com folhas de zinco. Apezar do arvoredo impedir que os transeuntes devassem o interior do parque, era preciso cousa mais séria, que tapasse completamente a grade... Só o zinco; e por isso mandou-se cobrir as grades com folhas de zinco. Era um attentado á esthetica! Mas que importa a esthetica a um bom mineiro que quer estar tranquillamente em casa, de chinellos... E estão sendo assim tapadas as grades, com grande desgosto dos visinhos e moradores do Cattete, que ali se reuniam para gosar, mesmo de longe, as retretas da banda de bombeiros.

S. Ex. isolou-se...

A Rumania na guerra

Duas consequencias: o bloqueio completo e a paz

O Sr. deputado Souza e Silva que, como official da Armada, tem a proveitosa curiosidade de estudar os assumptos militares focalisados pela conflagração européa, evitou ao começo nos transmittir seus juizos sobre a entrada da Rumania ao lado dos alliados, procurando justificar a recusa pelo facto de não se tratar de forças de mar, e sim de terra. Como ponderassemos então o muito que se entrelaçam hoje em dia as acções de terra e de mar, S. Ex. se animou e nos falou nos seguintes termos:

—Tenho acompanhado com interesse a politica da Rumania e, tanto quanto é possivel formar um conceito com os elementos de observação pessoal, acho que o resultado capital da intervenção da Rumania será o fechamento completo da linha de bloqueio em torno dos imperios centraes.

Não ignora que as communicações austro-allemãs com a Asia, por Constantinopla, ficaram garantidas após a entrada da Bulgaria. Pois bem: são estas as precisas communicações que se acham agora ameaçadas pela entrada do Exercito rumaico, que age de concerto com as forças alliadas de Salonica. Tenho para mim que na proxima phase da guerra, phase em que as operações tocarão ao extremo, os Balkans vão occupar logar proeminente, porquanto ali, segundo penso, se ha de decidir o desfecho da guerra.

S. Ex. não quer com o emprego da palavra "desfecho" se referir exclusivamente á solução militar; generalisa a expressão para significar a solução politica que resultará não só dos elementos militares que se enfrentam e de sua situação respectiva, como principal e decisivamente os factores economicos e politicos.

E' por isso que S. Ex. accentua:

Si a paz dependesse só de uma solução militar, seria ainda preciso um prolongamento indeterminado da guerra e muito maior sacrificio que o actualmente feito, afim de que qualquer dos dous grupos pudesse collocar o outro em uma situação de inferioridade militar de molde a impor a acceitação da vontade do vencedor. A guerra, porém, não se faz apenas com soldados e canhões e nem mesmo com completo apparelhamento industrial.

O nervo da guerra, opina S. Ex., está na propria força viva da nação, força esta que é resultante do equilibrio de seus factores economicos. Estancar as fontes onde a referida força se revigora e alimenta, é o objectivo do bloqueio integral tentado pelos alliados e ora realisado pela entrada da Rumania.

Enthusiasmado com a victoria que futuravа, o Sr. Souza e Silva teve estas imaginosas palavras:

—Estancada pelas esquadras alliadas a corrente circulatoria de seiva economica que flue pelas duas grandes arterias maritima e terrestre que ligam os imperios centraes ao resto do mundo, a importação e a exportação, a força de resistencia dos imperios centraes será em breve como o bruxulear de uma lampada cuja luz empallidece e se extingue á mingua de comburente. E isto é o quanto basta para inclinal-os á paz.

Diz ainda S. Ex. que taes sejam as propostas de paz, compativeis com o amor proprio das nacionalidades e com os interesses das classes populares e do operariado, cujo sangue tanto se tem derramado, não acredita que qualquer dos governos tenha força para recusal-as movido pelo desejo de chegar a resultados mais completos, embora mais prolongados e sangrentos.

—E' que uma paz acceitavel, argumenta S. Ex., e cuja renuncia importe no sacrificio do sangue de mais dous ou tres milhões de homens e na existencia de mais um ou dous annos de guerra, não poderá ser recusada.

E ahi está, talvez, na opinião do commandante Souza e Silva, a segunda consequencia capital da entrada da Rumania na guerra.

As fallencias e os interesses da Fazenda Nacional

Nas fallencias processadas no fôro desta capital, os interesses da Fazenda Nacional correram até aqui á revelia, sendo inestimaveis os prejuizos dahi advindos aos direitos fiscaes do paiz.

Tendo o vice-presidente da Associação Commercial, Sr. Francisco Leal, feito allusão ás irregularidades nesse sentido numa das ultimas reuniões daquella corporação, notou-se então a azafama dos procuradores da Fazenda para acautelarem os interesses desta em diligencias procedidas á ultima hora e precipitadamente. Passado, porém, o primeiro momento, continuou tudo como dantes no velho quartel de Abrantes...

Entretanto, pelas nossas investigações, chegamos ao resultado de que taes abusos estão pedindo acção systematica contra elles, afim de se tornarem menores os prejuizos causados á nação, si porventura são inevitaveis. Assim é que, durante o anno de 1915, se verificaram 315 fallencias (mais de uma por dia util, levando-se em conta mais 47 concordatas), havendo a União e a Prefeitura recebido os impostos respectivos apenas em 22 desses numerosos processos. Ora, no minimo, a importancia de taes impostos relativos ao anno de 1915, municipaes e federaes, pode ser calculada em 300 contos, sendo dahi facil ajuizar em quanto monta o prejuizo fiscal nestes quatro ou cinco annos ultimos.

Ha, porém, a considerar, além desse ponto de vista material, a outra face moral da questão. Com effeito, a actual lei de fallencias gradúa a Fazenda Nacional e Municipal no primeiro logar entre os privilegiados no concurso de creditos. Para a effectivação de taes privilegios determina a lei vista de cada processo aos procuradores da Fazenda, declarando ainda que o executivo fiscal pode ser directamente intentado contra o curador fiscal e syndicos das massas fallidas por divida do fallido (Consol, José Hygino, art. 55, paragrapho unico, letra a).

Nestes termos, qual o meio engendrado para sair perdendo e lograda das massas fallidas a Fazenda, tão cercada de garantias e de privilegios nas leis? Si tal com ella se consegue, que succederá então com relação aos demais credores? Quasi sempre totalmente prejudicados...

A verdade é que, nas Varas Federaes, os executivos fiscaes andam procurando as partes competentes, recaindo ultimamente algumas penhoras contra leiloeiros que logo se defendem, visto como venderam os bens das massas fallidas por ordem do juiz ou por ordem do liquidatario. Não lhes cabia, portanto, a apuração si estavam em debito para com a União ou o municipio.

Mas haverá um meio de acabar com esses abusos. Parece que, para isso, basta cumprir a lei, ou as innumeras leis tão claras e taxativas a respeito.

O "Memphis" esta perdido

E vinte tripolantes morreram

NOVA YORK, 30 (Havas) — Telegrapham de S. Domingos:

"Considera-se perdido o cruzador norte-americano "Memphis", que encalhou á entrada deste porto.

No desastre morreram afogados vinte tripolantes."

O cholera-morbus em Osaka

Quatrocentos e seis casos fataes

TOKIO, 30 (Havas) — O cholera asiatico está grassando em Osaka, onde já se registaram 406 casos.

Nesta capital tambem já se deram dez casos.

Um terremoto em Formosa

Quinhentas casas desabadas e trinta victimas

TOKIO, 30 (Havas) — Noticias recebidas nesta capital annunciam ter-se sentido na ilha Formosa um violento tremor de terra, em consequencia do qual desabaram umas quinhentas casas.

Ha cerca de trinta victimas.

A noticia da catastrophe causou aqui pésima impressão.

Écos e novidades

Não é o processo tumultuario e illegal utilisado pelo governo, para conseguir o adiamento das eleições do Districto que constitue a immoralidade desse acto... O adiamento seria apenas uma illegalidade a mais, si não fossem os precedentes publicos e notorios da rapida campanha hontem victoriosa no Senado. Esses precedentes é que constituem a immoralidade. Os interessados no adiamento batem hoje todos na mesma tecla, achando uma exquisita contradicção que se tenha louvado o projecto Mello Franco "porque as eleições no Districto são farças indecorosas" e que agora se ataque o governo pelo adiamento, quando "esse adiamento é justamente por evitar que se consumme mais uma dessas farças indecorosas"... A contradicção seria realmente palpavel, si não se soubesse que a segunda allegação é simplesmente falsa. Toda gente sabe, com effeito, que não foi o receio de mais uma "farça indecorosa" que levou o governo a mandar um de seus amigos pleitear no Senado o adiamento. Quando ha poucos dias marcou as eleições para o proximo domingo, o governo já conhecia a suprema degradação do processo eleitoral, e, apezar disso, ninguem naquella época cogitou do adiamento. Essa idéa brotou ha poucos dias no espirito de um politiqueiro local como a unica salvação possivel para os autonomistas, para cuja estrêa se previa a mais formidavel derrota. Apavorados com a situação, os dous chefes "barbadinhos" correram ao Sr. Wenceslão, ou a alguem que o represente, e bluffaram ameaçando céos e terra, caso o governo não conseguisse o adiamento. E, como é do seu feitio, o Sr. presidente da Republica achou que devia attender ás exigencias daquelles dous politicos, que aliás agiram em tudo isso com a mais revoltante deslealdade para com os seus candidatos, a quem nem siquer falaram sobre os passos que davam no sentido do adiamento! Essa covardia do governo, que tão ridiculamente se agachou deante desses politicos sabidamente fallidos, fallidos e sem o menor escrupulo, como se vê da sua attitude para com os seus proprios candidatos, é que constitue a immoralidade do adiamento e é mais uma dolorosa decepção para quantos confiavam nos pruridos regeneradores do Sr. Dr. Wenceslão Braz.

* * *

Deve ter sido remettido hoje ao Sr. prefeito, para sanccionar ou vetar, o projecto que autorisa o Centro de Empregados Municipaes da Directoria de Obras a fazer descontos de 3 "|" a 5 "|" dos respectivos salarios, sendo o desconto feito em folha.

Essa immoralidade tem dous fins: 1º — constituir uma casa de agiotagem official com todas as garantias para os agiotas; 2º — augmentar o prestigio politico de alguns individuos do grupo do Sr. Irineu Machado.

PARISIENSE

O luxuoso cinematographo da Avenida, que reformaria o seu programma amanhã, como o faz em todas as segundas e quintas-feiras, continuará a manter em cartaz a peça "Sacrificio da irmã Cecilia", a instancias da maioria do publico que ainda não conseguiu assistir ao formoso trabalho em que Rita Sacchetto, a applaudida actriz scandinava, domina a platéa com uma creação verdadeiramente genial.

Depois, além do apparato de que se reveste todo o drama, o Sr. Staffa conseguiu dar-lhe uma feição inteiramente original, para adaptar a diversas scenas de ceremoniaes religiosas canticos sacros, que são entoados por um numeroso corpo de córos, com magistral maestria e sentimento.

Amanhã continuam tambem as sessões da "matinée" como nas da "soirée", a assistencia do publico premia-se na porfia da conquista de localidades, não obstante comportar o actual "Parisiense" ultimamente ampliado gigantescamente, cerca de duas mil pessoas.

A completar o programma, ha uma comedia excellente e um "film" natural, muito instructivo — "Fabricação de phosphoros".

Creditos para a Delegacia Fiscal em Londres

A' Delegacia Fiscal em Londres a Directoria da Despesa concedeu os seguintes creditos: de 355:475$555, ouro, e 180:000$, ouro, o primeiro para pagamentos de trabalhos executados pela Société de Construction du Port de Pernambuco, no mez de janeiro, e o segundo para pagamento de addidos militares no estrangeiro e de material contratado na Europa, na importancia de 80 contos.

Uma homenagem ao conselheiro Ruy Barbosa

O Sr. conselheiro Ruy Barbosa receberá hoje, á noite, a directoria da Fraternidade Beneficente Ruy Barbosa e Alfredo Ellis, que vae entregar a S. Ex. o diploma de presidente de honra, daquella associação, que hoje commemora o segundo anniversario da sua fundação.

A directoria será apresentada a S. Ex. pelo Sr. barão Homem de Mello, orando por essa occasião o secretario da associação, em nome de seus collegas de directoria.

O diploma, em pergaminho, foi confeccionado no Lyceu de Artes e Officios e é da lavra do artista Carlos Oswaldo.

Nova organisação do Lloyd Brasileiro

O Sr. ministro da Fazenda deu hoje nova organisação á direcção do Lloyd Brasileiro.

De volta dos funeraes do saudoso director daquelle estabelecimento, Sr. Servulo Dourado, o Sr. ministro mandou lavrar portarias nomeando os Srs. commandantes Muller dos Reis e Carlos Midosi, directores do Lloyd Brasileiro, que já exerciam, respectivamente, os logares de director do trafego e director technico, sendo supprimido o logar de director commercial, que era exercido pelo Sr. Servulo Dourado.

CONFERENCIAS

O Sr. Dr. Martinho da Rocha Junior, clinico em Juiz de Fóra, recentemente chegado de Berlim, onde fez o seu curso medico, acaba de mandar publicar em libreto sua communicação lida e discutida na Sociedade de Medicina e Cirurgia de Juiz de Fóra sobre as vantagens e inconvenientes da quotização e sua possivel applicação na molestia de Chagas.

A GUERRA

OS RUMAICOS INVADEM A TRANSYLVANIA

NA FRENTE OCCIDENTAL

Na frente ingleza

LONDRES, 30 (Havas) — Communicado official:

"Perto de Pozières dispersámos um pequeno contingente de tropas inimigas, no qual infligimos sete baixas.

A nossa artilharia continua em grande actividade, apezar das violentas tempestades que têm caido em toda a região defendida pelas tropas inglezas.

O inimigo bombardeou as nossas posições no bosque de Delville, nas visinhanças de Pozières, em Authuile e no bosque de Thiepval.

Nas proximidades do reducto de "Hohenzollern" e na linha de frente Guinchy-Givenchy, canhoneio reciproco.

No saliente de Ypres aprisionámos vinte e quatro homens.

Desde 1 de julho até hoje fizemos nestas linhas 15.469 prisioneiros, tomámos 86 peças de artilharia e 160 metralhadoras.

Abatemos quatro aeroplanos e dous dos nossos desappareceram."

LONDRES, 30 (A. A.) — As forças inglezas estão bombardeando com grande energia os allemães que se acham entrincheirados no bosque de Grenier e conseguiram realisar um sensivel avanço em Hautbois.

Na frente franceza

PARIS, 30 (Havas) — O communicado official de hontem á noite informa que não se deu durante o dia nenhuma acção importante.

O tempo está prejudicando as operações.

A RUMANIA NA GUERRA

O rei assume o commando dos exercitos

LONDRES, 30 (A NOITE) — O rei Fernando da Rumania deixou hoje de manhã Bucarest e dirigiu-se para o norte do paiz, afim de assumir o commando das tropas que estão invadindo a Transylvania.

A partida do soberano provocou uma grande manifestação de sympathia do povo de Bucarest.

Os rumaicos invadem e Transylvania

LONDRES, 30 (A NOITE) — Um exercito de 80.000 rumaicos atravessou a fronteira da Transylvania e invade o territorio austriaco, dirigindo-se simultaneamente sobre Cronstadt e Hermannstadt.

Essas forças encontraram apenas pequena resistencia dos austriacos no desfiladeiro de Rotenthurm. Os austriacos retiraram-se depois de soffrerem grandes perdas.

Na região de Dorna-Vatra os russos e rumaicos uniram-se e avançam agora ao longo do Dorna. Por toda a parte, as tropas são recebidas como libertadores.

Von Mackensen vae dirigir as operações contra a Rumania

LONDRES, 30 (A NOITE) — Um despacho de Orsova para Berna diz ter chegado ali o general allemão von Mackensen, que vae assumir o commando das operações contra a Rumania.

A caminho de Hermannstadt

LONDRES, 30 (Havas) — Os jornaes inserem telegrammas de Zurich dizendo correr ali insistentemente o boato de que a cavallaria rumaica atravessou o desfiladeiro de Rothenthurm, na fronteira da Transylvania, e caminha em direcção a Hermannstadt, donde já se acha proxima.

Os rumaicos galgam os Carpathos

LONDRES, 30 (A. A.) — Os jornaes desta capital com pomposos titulos annunciam, por telegrammas recebidos de seus correspondentes especiaes, que os rumaicos já estão galgando os Carpathos unidos aos russos.

Por toda a parte os austriacos recuam, acreditando-se aqui que a conquista da Hungria ainda será para este anno.

O regosijo em Petrogrado

LONDRES, 30 (A. A.) — O "Daily-News" publica um telegramma de Petrogrado dizendo que enorme massa de povo, levando á sua frente as bandeiras das nações alliadas, percorreu as ruas daquella capital, fazendo uma grande manifestação em frente á legação da Rumania.

Os rumaicos na Transylvania

LONDRES, 30 (A. A.) — Confirma-se a noticia de haverem os rumaicos penetrado na Transylvania, a oéste de Piatra, onde se uniram aos russos.

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

A destituição de von Falkenhayn

LONDRES, 30 (A NOITE) — O general von Falkenhayn foi destituido do cargo de chefe do grande estado-maior allemão, que exercia ha mais de um anno. Para substituil-o foi nomeado o marechal von Hindenburg, que por sua vez será substituido no commando dos exercitos austro-allemães da frente léste por von Mackensen.

O general von Falkenhayn e o marechal von Hindenburg, que o substitue na chefia do grande estado-maior allemão

BERLIM, 30 (Havas) (Via Nova-York) — Está officialmente annunciado que o general Falkenhayn foi demittido do cargo de chefe do estado-maior do Exercito. Para substituil-o foi nomeado o general Hindenburg.

LONDRES, 30 (A. A.) — Informam de Berlim, via Amsterdam, que o imperador Guilherme da Allemanha exonerou o general von Falkenhayn da chefia do estado-maior, designando para substituil-o o marechal von Hindenbur.

A ITALIA NA GUERRA

A acção italo-rumaica

LONDRES, 30 (A NOITE) — O ministro da Rumania em Roma teve hontem uma conferencia de duas horas com o barão de Sonnino, ministro dos Negocios Estrangeiros do gabinete italiano. Liga-se em Roma grande importancia a essa conferencia, pois trata-se, segundo parece, de combinar a acção dos dous paizes contra a Austria-Hungria.

Os agradecimentos do rei

ROMA, 30 (Havas) — O rei Victor Manoel dirigiu um telegramma ao presidente Poincaré, agradecendo-lhe as felicitações do governo francez pela declaração de guerra da Italia á Allemanha.

Nesse telegramma o rei Victor Manoel diz que participa da opinião de que o gesto da Italia provará á Europa que os povos italiano e francez lutam contra o mesmo inimigo e pela mesma causa de liberdade e justiça.

A Allemanha póde atacar Milão

LONDRES, 30 (A. A.) — O "Daily-Express" diz que a Italia fortificou poderosamente a linha de sua fronteira com a Suissa, receando que a Allemanha avance sobre Milão, violando a neutralidade daquella nação.

PORTUGAL NA GUERRA

As missões militares

LISBOA, 30 (Havas) — Chegaram hoje a esta capital as missões militares franceza e ingleza, que vêm combinar com o governo a forma como Portugal deve cooperar com os alliados na guerra.

As duas missões foram recebidas pelos representantes do governo e acolhidas com enthusiasticas manifestações de sympathia pela multidão que foi assistir á sua chegada na estação do Rocio.

Em prol da união nacional

LISBOA, 30 (A. A.) — O Dr. Bernardino Machado, presidente da Republica, conferenciou com os chefes das minorias parlamentares, no sentido de unificar-se a opinião nacional e de serem evitadas scenas tumultuosas no Congresso.

A recepção ao Exercito e á Armada

LISBOA, 30 (A. A.) — Já pela madrugada terminou a recepção que, no Palacio de Belém, o Dr. Bernardino Machado, presidente da Republica, offereceu aos officiaes mobilisados da Marinha e do Exercito, estando presentes no acto além do chefe do gabinete todo o ministerio e os sub-secretarios major Antonio Nogueira Mimoso Guerra e Almeida Ribeiro, respectivamente, das pastas da Guerra e Finanças.

A OFFENSIVA DOS ALLIADOS NOS BALKANS

Os bulgaros em Drama

PARIS, 30 (Havas) — O "Matin" publica um telegramma de Athenas noticiando a tomada de Drama pelos bulgaros depois de uma batalha com a guarnição grega.

Os bulgaros repellidos

LONDRES, 30 (A. A.) — Os bulgaros dirigiram tres grandes ataques contra as posições dos servios na estrada de Banitza a Ostrovo, sendo porém repellidos com avultadissimas perdas.

LONDRES, 30 (A. A.) — Communicações de Salonica dizem que os bulgaros renovaram os ataques na região do Struma e em Doiran, mas foram repellidos com grandes perdas.

Em Ostrovo a luta manteve-se intermittente, sendo que as probabilidades de victoria sorriam para os alliados.

A GUERRA NO AR

O fracasso da acção dos «Zeppelin»

LONDRES, 30 (Havas) — Alguns dos centros de aviação inglezes foram visitados por um representante da Agencia Reuter, que teve assim occasião de conversar com um certo numero de experimentados aviadores, sobre as incursões de "Zeppelin" na Inglaterra.

A opinião geral é, em duas palavras, que as incursões são despreziveis e de nullos resultados.

Um dos aviadores disse: "Os "Zeppelin" nunca damnificaram um centro util. Este insuccesso não é fortuito, mas antes devido nestes ultimos tempos ás precauções tomadas pela defesa. Temos chegado a impedir que os "Zeppelin" se approximem de regiões importantes. Elles podem, comtudo, voar sobre ellas, mas a taes altitudes que nada distinguirão e quando queiram lançar bombas terão de fazel-o ao acaso.

Até hoje, encarada sob o ponto de vista militar e politico, a acção dos "Zeppelin" só tem tido como resultado um pasmoso gasto do dinheiro allemão. O duplo objectivo desses apparelhos era destruir ou damnificar os centros militares e navaes e semear o terror. Ora, esse objectivo falhou completamente. Não obstante, foram victimas infelizes particulares, não combatentes, cujas casas foram attingidas, soffrendo as naturaes consequencias do facto.

A frente oeste é o objectivo supremo das nossas attenções e os "Zeppelin" têm ahi desempenhado um papel apagado".

Outro official aviador, vindo recentemente da linha de frente, declarou que não ha a menor duvida sobre a superioridade dos inglezes em todo o mundo para a formação de pilotos para combate e lançamento de bombas.

Este official conduziu o representante da Agencia Reuter a um hangar repleto de aeroplanos de combate do ultimo modelo, que têm dado excellentes resultados na França. São, diz elle, muito superiores aos "Fokker". Quando empregados pela primeira vez, seis destes apparelhos britannicos, medindo-se com egual numero de "Fokker", abateram quatro destas machinas allemãs. Os teutões sabem agora quão perigosos são os aeroplanos inglezes, e, quando um destes aeroplanos se levanta, vigias allemães se apressam a assignalar o facto e os "Fokker" fogem precipitadamente.

As apaixonadas...

Brigou com o amante e tomou uma grande dóse de cocaina

Mais uma apaixonada que quiz morrer. A de hoje foi a Adelia Corrêa Lima, uma decaida dona de uma casa de mulheres á rua Moraes e Valle n. 35.

A quasi suicida Adelia

Adelia, que tem 29 annos de edade e é mãe de um filho de sete, porque brigou com o amante, tomou grande dose de cocaina, que pôde obter, não se sabe como, numa pharmacia qualquer.

Quando o toxico principiou a produzir seus effeitos, a mulherzinha botou a boca no mundo. As suas companheiras de casa acudiram e, penetrando no quarto de Adelia, a encontraram a contorcer-se de dores, gemendo alto, pedindo soccorro. Foi immediatamente chamada a Assistencia, que compareceu, medicando a infeliz mulher, pondo-a fóra de perigo. Adelia continua, em tratamento em sua casa. A policia não teve conhecimento do facto.

A sessão do Senado

Presidencia do Sr. Pedro Borges.

No expediente foram lidos officios e pareceres sem importancia.

Foram nomeados os Srs. Dantas Barreto, Rivadavia Corrêa, Rego Monteiro, João Luiz Alves e Alcindo Guanabara para representar o Senado na recepção do ministro belga.

O Sr. Lopes Gonçalves faz o elogio funebre do Sr. Servulo Dourado, justificando um pedido de voto de pezar, na acta da sessão, pelo seu fallecimento.

O Sr. João Luiz Alves requer urgencia para a discussão e votação do projecto da Camara que proroga a actual sessão legislativa até 3 de outubro, e para o seu projecto de amnistia ás pessoas que, no Espirito Santo, se viram envolvidas em processo criminal, o que foi tudo approvado.

Passa-se á ordem do dia. A primeira materia é a que declara de utilidade publica a Escola do Commercio do Rio de Janeiro, com a emenda que adia as eleições do Districto Federal.

Falaram os Srs. Rosa e Silva e Bueno de Paiva.

São approvados o projecto do Sr. João Luiz sobre a amnistia dos politicos do Espirito Santo e o de prorogação da actual sessão legislativa por mais 30 dias, bem como as demais materias constantes da ordem do dia.

O primeiro numero sairá na proxima terça-feira

Numero avulso...... 200 réis

Um resumo da sessão da Camara

Presidencia, Astolpho Dutra; secretarios, Costa Ribeiro e João Pernetta.

Aberta a sessão foi lida e approvada a acta e lido o expediente: officios do Ministerio da Guerra, enviando informações sobre a extincção do laboratorio physico-chimico do Departamento da Guerra, sobre a "garage" do ministerio, que tambem foi extincta, e sobre as bibliothecas do Exercito; requerimento de informações do Sr. Mauricio de Lacerda sobre a importancia de quatro mil contos pedida pelo Ministerio da Agricultura.

O Sr. Erasmo de Macedo fundamentou uma indicação de reforma do regimento, no sentido de ser a commissão de finanças constituida de 21 membros. Visa com essa indicação, diz o orador, dar um cunho mais democratico á confecção das leis de meios e de impostos.

— Quer V. Ex. restaurar a existencia da Camara sob o ponto de vista orçamentario? — interroga o Sr. Nicanor Nascimento.

O orador declara que é insuspeito para apresentar á Camara a indicação que vae enviar á mesa, por não pretender jámais figurar no santuario da Camara, não só pelos seus apoucados meritos pessoaes, como por já ter o seu Estado um digno representante ali, seu dilecto amigo e correligionario. Em seguida o Sr. Erasmo de Macedo, apoiado pelo Sr. Luiz Domingues, justifica a sua indicação com ampla exposição do que occorre identicamente em varios paizes estrangeiros — a Inglaterra, a França e a Belgica, principalmente.

A requerimento do Sr. Costa Ribeiro, prestou compromisso o novo deputado por Pernambuco Sr. Gouvêa de Barros.

O Sr. Nabuco de Gouvêa, allegando estar marcada a hora para a recepção dos deputados belgas que ora nos visitam, e approximando-se essa hora, requer a nomeação de uma commissão de cinco membros para cumprimental-os.

Approvado esse requerimento foram nomeados para constituir esta commissão os Srs. Nabuco de Gouvêa, Estacio Coimbra, Vicente Piragibe, Octavio Mangabeira e Macedo Soares.

O Sr. Nicanor Nascimento communicou á Casa haver a commissão incumbida de representar a Camara nos funeraes do Sr. Servulo Dourado cumprido a sua missão.

O mesmo deputado justificou a ausencia, por doentes, dos deputados Lebon Regis e Florianno de Britto.

O Sr. Mauricio de Lacerda communicou á mesa que, tendo solicitado informações do Ministerio do Exterior sobre as despezas feitas com o Bureau das Republicas Americanas em Washington, recebeu cópia de um telegramma do Sr. Barret, que não diz ao caso. Declara, á vista disso, que se não julga satisfeito em seu pedido.

Passando-se á ordem do dia e annunciada a votação da redacção final do projecto que adia as eleições do Conselho Municipal do Districto Federal, falaram os Srs. Octacilio Camará, Nicanor Nascimento, Vicente Piragibe, Mauricio de Lacerda e Antonio Carlos. A redacção foi approvada por 119 contra cinco votos.

Depois das votações o Sr. Antonio Carlos falou em explicação pessoal.

MAIS UMA!

Como o Senado discutiu e votou a bandalheira do adiamento das eleições

O Senado discutiu e votou hoje o adiamento das eleições. O primeiro orador a falar foi o Sr. Rosa e Silva. Precisava, ainda uma vez, fazer rapidas considerações sobre a emenda hontem apresentada mandando adiar o preenchimento das vagas de deputados e senador na representação do Districto.

Já salientei, diz S. Ex., quanto tem de illegal e tumultuaria essa emenda. O nobre senador por Minas Geraes, procurando defendel-a, disse que a razão de ordem publica que determina o adiamento dessas eleições era a anormalidade do alistamento existente actualmente nessa capital. Essa razão não procede, pois por esse mesmo alistamento foi eleita toda a actual representação do Districto Federal, tratando-se agora simplesmente de preencher vagas que então occorreram, não tendo o Congresso Nacional o direito de desfalcar essa representação, sobretudo no Senado, onde é materia constitucional a egualdade de representação. Mas, quando procedesse a razão allegada, não se comprehende que, sendo ella de data antiga, vindo essa anormalidade de annos passados, conforme opinião de S. Ex., sómente agora, depois de designado o dia para o preenchimento dessas vagas, faltando quatro dias, intervenha o Congresso com essa emenda de ultima hora, procurando adiar essas eleições. Nem ao menos essa allegação, a de que se serviu o nobre senador, está concretizada na emenda; essa manda apenas adiar as eleições, não declarando que ellas serão feitas pelo novo alistamento.

Respondo, exclama o Sr. Bueno de Paiva, com a propria lei do alistamento eleitoral, que determina que as eleições feitas depois da lei de alistamento serão feitas de accordo com esse novo alistamento. Isto é da lei.

O Sr. Rosa continúa, dizendo que a praxe é que as vagas que occorrerem durante uma legislatura são sempre preenchidas pelo alistamento vigente e o projecto de reforma que está em terceira discussão na Camara determina que as vagas que occorrerem serão preenchidas pela lei vigente.

Ainda mais, a organisação das mesas, que tem constituido, exactamente, a maior difficuldade da verificação das eleições no Districto Federal vae ser feita pela lei actual.

Assevera que a emenda do Sr. Bueno póde concorrer para prejudicar os nossos trabalhos orçamentarios e diz que, por outro lado a Constituição prescreve que para as vagas, ao Congresso Nacional, compete privativamente regular as condições e o processo de eleição para os cargos federaes em todo o paiz. A emenda, termina o orador como já salientou hontem, é uma emenda de excepção.

O Sr. Bueno responde. Diz que precisamos dar ao Districto Federal bastante tempo para que o seu eleitorado seja renovado com um novo alistamento, e isto para termos aqui actas verdadeiras, porque si as actuaes o são, paira, entretanto, sobre ellas duvidas de que o sejam. Nega que a discussão e votação de sua emenda possa prejudicar os trabalhos orçamentarios: no Senado os orçamentos ainda não chegaram, e na Camara ella, a sua emenda, póde ser discutida e votada sem nenhum prejuizo para que tenhamos em breve a lei de meios. Refere-se á maneira por que o adiamento das eleições do Districto foi recebido pela imprensa: uns jornaes receberam-n'o favoravelmente; outros, atacaram-n'o fortemente. E houve um que chegou a consideral-o como cumulo da immoralidade.

O orador rebate essa accusação, no que lhe possa attingir. Cumpre dizer que se acha inteiramente alheio á politica do Districto, como tambem ignora que o adiamento das eleições do Districto possa aproveitar a quem quer que seja.

Em seguida, posto á votação, é approvado o projecto, com a emenda sobre o adiamento das eleições do Districto Federal.

O Sr. Bueno pede urgencia para a redacção final da emenda em questão, para ser enviada á Camara, no que é attendido pela casa.

Roubos e furtos apprehendidos

Foi preso o ladrão Messias Peres, accusado de uma série de roubos e cuja captura havia sido recommendada ao agente n. 102.

Em um interrogatorio a que o submetteu, a policia conseguiu saber o paradeiro de uma quantidade enorme de furtos e roubos apprehendeu, á rua Frei Caneca n. 138, em poder de Antonio Pereira, tres relogios de ouro, comprados na casa do intrujão da rua do Riachuelo n. 418, onde o ladrão vendera as joias; quatro canarios belgas, um guarda chuva de prata, um chapéo Panamá e um binoculo.

A Inspectoria de Segurança Publica apprehendeu tambem uma caixa de azeite, furtada á firma Rodrigues Azevedo & C., á rua do Acre n. 100.

A questão dos passes escolares

A Light toma providencias

Fomos hoje informados de que, em attenção ás reclamações que nos têm sido trazidas, relativamente á desattenção e grosseria com que os recebedores dos bondes estão a cumprir, sobre os passes escolares, as ordens emanadas da Directoria da Light, esta baixou circulares avisando esses seus empregados de que serão severamente punidos pelos abusos que, em tal mistér, venham a praticar. Para isto, bastará que os offendidos se dirijam ao Sr. Barton, na Light.

E para esclarecer a questão, foi distribuido aviso chamando a attenção dos conductores para a ordem que só se refere á impugnação dos passes escolares que forem apresentados por senhoras ou senhoritas que não provarem lhes pertencer a respectiva caderneta, visto como a taes passes só têm direito os alumnos das escolas publicas, em cujo nome deverá ser tirada a caderneta, que é intransferivel. Tal ordem não é extensiva aos passes da Escola Normal, que são côr de rosa.

Foi hoje sepultado o Sr. Servulo Dourado

Baixou á sepultura, na manhã de hoje, o corpo do Sr. Servulo Dourado, ex-director do Lloyd Brasileiro.

Depois de uma missa resada no altar armado na camara ardente pelo vigario da Candelaria, á qual assistiram representantes das altas autoridades da Republica, deputados e senadores, ministros do Supremo Tribunal, commerciantes e todo o pessoal que serve naquella empresa de navegação, effectuou-se o saimento da urna mortuaria, que foi conduzida até o carro pelos Srs. commandante Muller dos Reis e eng. Carlos Midosi, directores commercial e technico do Lloyd; Carlos Marques, secretario do director, e Augusto Dias da Cunha, director da Escola Wenceslão Braz.

Antes, porém, do desfile do prestito, pronunciaram sentidos discursos, das sacadas do Lloyd, os Srs. deputado Souza e Silva e Raphael Ribeiro.

O cortejo funebre poz-se, em seguida, em movimento. Ia á frente o coche mortuario de 1ª classe, seguiam-se cerca de trinta carretas conduzindo innumeras corôas, rodando, depois, automoveis e carros que formaram um dos mais longos cortejos que se ha visto nesta capital. O coche, na praia de Botafogo, passou entre para mais de 1.000 empregados do Lloyd, formados em alas, parando na altura da rua Ruy Barbosa. Retirou-se delle, então, a urna funeraria, que foi posta numa carreta, conduzindo esta até o cemiterio de S. João Baptista os funccionarios do Lloyd.

O carneiro em que foi sepultado o Sr. Servulo Dourado tem o n. 6.463.

O novo ministro uruguayo no Rio

MONTEVIDE'O, 30 (A. A.) — Os jornaes desta capital noticiam que será nomeado para desempenhar as funcções de ministro plenipotenciario ahi o Dr. Julio Bastos, actual membro da Alta Côrte de Justiça, eminente jurisconsulto, homem de letras e politico de real valor. Segundo ainda essas noticias, a vaga deixada na Alta Côrte pelo Dr. Bastos, será preenchida pelo chanceller Manoel B. Oteró, que não voltará ao ministerio.

Não chegou a roubar

A's 13 horas, o ladrão Arlindo Chaves, encontrando uma porta aberta, penetrou na casa n. 130 da rua Paysandú, residencia do Sr. Antonio Ferreira de Oliveira Moura.

Este cavalheiro presentindo-o prendeu-o em flagrante, quando já se apoderava de alguns objectos, entregando-o ás autoridades do 6 districto.

Um empregado infiel

A firma Monteiro & Irmão, estabelecida á rua do Lavradio n. 3, apresentou, esta tarde, queixa á 2ª delegacia auxiliar contra o seu empregado Joaquim de Souza Vieira que, tendo ido receber uma conta de 1:065$, não entregou essa quantia á casa, desapparecendo.

O Dr. Osorio de Almeida deu as necessarias providencias para a descoberta do accusado.

Liga de defesa nacional

Continuam a trabalhar com afinco para que dentro de breve tempo comece a funccionar a Liga de Defesa Nacional os seus promotores. Ao contrario do que se tem noticiado, os Srs. ministro Pedro Lessa, Dr. Miguel Calmon e poeta Olavo Bilac resumem o seu trabalho, agora, apenas ao que concerne á constituição dos 50 membros da Liga, até a fixação da data da primeira assembléa, em que serão iniciados os trabalhos da alçada dessa patriotica Liga.

Não querem, assim, os iniciadores da Liga resolver nada que diga sobre a sua competencia, sem a audiencia dos seus 50 membros.

Tanto que, hoje, á noite, em conferencia, os Srs. Drs. Pedro Lessa e Miguel Calmon e poeta Olavo Bilac vão, apenas, combinar a data para a installação da Liga, para que dahi sejam então começados os trabalhos preliminares da constituição de estatutos, da organisação do manifesto que deve ser dirigido á Nação e outros assumptos de interesse da patriotica obra.

Uma nomeação na Guerra

Foi nomeado, por acto de hoje, do ministro da Guerra, auxiliar da Carta Geral da Republica, o 1º tenente Armando de Assis.

Mais um invento nacional

A «massa temperante»

Realisou-se hoje, na Companhia Edificadora, uma experiencia do invento do brasileiro Sr. M. Duval, chefe do deposito de Cruzeiro, Rêde Sul-Mineira.

Essa experiencia, que consistiu na applicação de uma massa a que o seu inventor chamou "temperante" e serve para ligar o ferro no aço, foi coroada de todo o exito, pois que, além do mestre das officinas da Edificadora, que a achou extraordinaria, os representantes das casas A. X. Alhardo e Schmidt & C., presentes á experiencia, declararam ser de grande alcance tal invento.

O Sr. Duval fez varias temperas do ferro Krupp, do aço e do ferro Soskirev, obtendo optimo resultado. Fez-se depois a experiencia com um torno, com uma broca de ferro e em seguida submettida á tempera de seu invento a materia prima, toda nacional, fez excavações e rebordos sobre o aço, sem que a broca demonstrasse qualquer deformação.

As propriedades da massa "temperante Duval" são estas: adhere com muita facilidade, não deixando falhas nas partes temperadas e é muito economica, pois um kilogramma tempera uma superficie de 36 pollegadas quadradas.

Sendo a sua applicação bem feita, nenhuma ferramenta penetrará sem que se torne a peça ao primitivo estado.

O seu emprego tem dado resultados satisfatorios, não só economicamente, como pela vantagem do preço, podendo assim concorrer com presteza a supprir as necessidades dos consumidores.

Assembléa Fluminense

Com a presença de 28 Srs. deputados, realisou-se hoje a sessão da Assembléa Fluminense. Lida, foi, sem observações, approvada a acta da anterior.

Na ordem do dia foram approvados, em 1ª discussão, os projectos: mandando que as estradas de ferro que percorrem o territorio do Estado sejam obrigadas a fazer os drenos necessarios a juizo do governo, afim de ser evitada a estagnação das aguas nas margens de suas linhas; approvando o decreto n. 1.419, que sujeitou o xarque exportado á taxa fixa de 10 réis por kilogramma; approvando o decreto n. 1.431, que fixou taxas sobre o fumo picado e desfiado preparado no Estado.

Foi tambem approvado, em 2ª discussão, o projecto mandando que os depositos dos saldos e das penhoras em dinheiro do Juizo dos Feitos da Fazenda sejam feitos nos cofres da thesouraria da Directoria de Fazenda.

Presidiu a sessão o Sr. João Guimarães.

Consumma-se o escandalo!

O governo resolve o adiamento, antes mesmo do voto do Congresso!

O governo resolveu, na reunião dos Srs. ministros, hoje, no despacho collectivo, adiar para o dia 12 de outubro do anno corrente as eleições federaes que se deviam realisar no domingo proximo, nesta capital, devendo para isso o ministro do Interior tomar as necessarias providencias.

Os roubos nos Correios de Minas

Dez contos de que não ha noticia

CAMPANHA, 30 (A NOITE) — E' já do dominio publico o recente desfalque dos Correios em Minas, em consequencia dos desvios registrados que se têm registado, inclusive o da importancia de dez contos enviada daqui para Bello Horizonte. Esta quantia foi subtrahida com varios outros objectos de valor e até hoje não se sabe do seu destino.

Mais uma usina campista vendida

CAMPOS, 30 (A NOITE) — O Club Lavoura entrou em negociações para a compra da usina "Partido". Já foi lavrada a escriptura provisoria com multa de 50:000$. A escriptura definitiva será passada em 30 de setembro proximo.

O orçamento mineiro ficará approvado hoje

BELLO HORIZONTE, 30 (A NOITE) — O Senado terminou hoje a votação do orçamento, devolvendo-o á Camara, com algumas emendas. A Camara funccionará, em sessão nocturna, afim de discutir e votar as referidas emendas. Só agora o Congresso approvou as contas do exercicio de 1914, fixando a despesa feita em mais de 48.000 contos.

O CAFE'

O mercado de café apresentou-se hoje um pouco mais fraco e com negocios a 9$500 e 9$600 para 3.799 saccas pela manhã, e mais 3.186 no correr do dia. Em Nova York, hontem e hoje, a Bolsa funccionou em baixa de dous a seis pontos. As entradas de hontem foram de 9.951 saccas, contra 12.230 embarcadas, ficando em "stock" 242.481 saccas. Houve muitos lotes á venda e a procura, pela manhã, era pequena, tornando-se, porém, mais desenvolvida á tarde.

Um menor é victima de uma queda desastrosa

O menor José dos Santos, de 15 annos, copeiro da casa n. 33 da rua Maria Eugenia, quando á tarde brincava em companhia de outros menores, no tope de uma escada, rolou por ella, ferindo-se bastante.

José, cujo estado é gravissimo, pois apresenta além de contusões e excoriações ligeiras, fractura do craneo, das costellas e de uma das pernas, foi soccorrido pela Assistencia, e recolhido á Santa Casa.

A policia do 21º districto registou este accidente.

Despacho collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Promovendo na infantaria:

A capitão o 1º tenente João Manoel da Cruz, para a 1º do 14º do 5º; a 1º tenente o graduado Virgilio Vieira Sampaio, e a 2º tenente o aspirante Eloy Camara Catão.

Graduando na cavallaria: em 1º tenente o 2º João Jansen Lobo Pereira.

Transferindo na cavallaria: os capitães Antonio Netto de Azambuja do 4º do 10º; Theodoro Viegas da Silva, do 1º do 14º, e Gustavo Schmidt, do 1º do 4º corpo de trem, respectivamente, para o 1º, 2º e 3º esquadrões do 5º, e destes para aquelles corpos, na mesma ordem, os capitães Arthur Soltter, Augusto de Araujo Doria e Raymundo da Silva.

Reformando: o 1º tenente Alfredo Drummond e o 2º tenente José Augusto Bastos, da infantaria, e o cabo do 55º de caçadores João Evangelista dos Santos.

Aposentando José de Souza Lima no logar de guarda do Collegio Militar de Porto Alegre.

MINISTERIO DA MARINHA

Promovendo no Corpo da Armada: a 1º tenente, o graduado Paulo de Castro Menezes;

Graduando no Corpo da Armada: em 1º tenente, o segundo Nelson Noronha de Carvalho;

Reformando: o fiel de 1ª classe Luiz Jacintho de Castro, o escrevente de 2ª classe Manoel Francisco de Miranda, o serralheiro de 3ª classe Jorge de Almeida Gonzaga e o mestre Francisco Ferreira do Nascimento, todos do Corpo de Sub-Officiaes da Armada;

Aposentando: João Rodrigues Pará, no cargo de remador de 1ª classe da Patronia do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

Approvando as clausulas para a revisão do contrato celebrado entre o governo da União e a Companhia Estrada de Ferro de Goyaz, relativo á construcção e arrendamento de linhas de viação ferrea;

Extinguindo dous logares vagos de conductor da Repartição Geral de Aguas e Obras Publicas;

Prorogando o prazo para o inicio e conclusão de linhas ferreas a cargo da Companhia E. de F. de Santa Catharina, da Rede de Viação Paraná-Santa Catharina.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Nomeando commandante superior da Guarda Nacional da Capital Federal o general de divisão graduado e reformado, Manoel Antonio da Cruz Brilhante.

Jubilando o Dr. Carlos de Freitas no cargo de professor cathedratico da Faculdade de Medicina da Bahia.

Concedendo gratificação addicional de 53 % sobre seus vencimentos ao Dr. Francisco Simões Corrêa, professor cathedratico da F. de Medicina do Rio de Janeiro.

Abrindo o credito especial de 60:557$811, afim de attender á indemnisação proveniente de extravios de liquidos pertencentes a terceiros e feito por ex-depositario publico Carlos de Silva Aguirre.

Creando mais uma brigada de infantaria da Guarda Nacional na comarca do Rio José Pedro, Estado de Minas Geraes.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Concedendo autorização para ... á Companhia ... e São Paulo Brazilian Railway Company, Limited.

Approvando a reforma dos estatutos da Companhia de Agricultura.

A missão parlamentar belga na Camara dos Deputados

A mensagem da Camara belga

A' noticia de que os Srs. deputados belgas Mélot e Buysse compareceriam hoje á Camara, fazendo entrega da mensagem que o Parlamento de sua patria dirigiu ao nosso, o Sr. Nabuco de Gouvêa requereu a nomeação de uma commissão de cinco membros para recebel-os.

Realmente, pouco depois das 14 horas, chegaram ao Monroe os dous deputados belgas, acompanhados do Sr. ministro Delcoigne e de um secretario particular, sendo logo introduzidos pela commissão nomeada no gabinete do Sr. presidente da Camara.

Ahi se mantiveram em cordial palestra com varios deputados, emquanto a Camara votava o projecto de adiamento das eleições municipaes deste Districto.

O Sr. deputado Mélot, que teve varias phrases lisonjeiras para a attitude do nosso paiz em face da desventura belga, foi saudado pelo Sr. Nabuco de Gouvêa e, respondendo-lhe, agradeceu as homenagens e carinhoso acolhimento que lhes temos prodigalisado.

Como o Sr. Mélot annunciasse ser portador de uma mensagem do presidente da Camara dos Representantes da Belgica ao presidente da Camara dos Deputados brasileiros, o Sr. Nabuco de Gouvêa solicitou a presença do Sr. Astolpho Dutra, que presidia a sessão. O Sr. Astolpho Dutra compareceu em seguida, recebendo das mãos dos deputados belgas a alludida mensagem, que lhe foi entregue com palavras de gratidão á attitude do Brasil que, na phrase do Sr. Mélot, "foi o primeiro paiz neutro que se manifestou contra a violação dos direitos da Belgica".

A estas expressões respondeu o presidente Astolpho Dutra, declarando no seu agradecimento que, em verdade, nós temos uma grande sympathia pelo povo belga, e nem jamais foram outros os nossos sentimentos.

Percorreram depois disto os deputados belgas varias dependencias do Monroe, e pela commissão que os acompanhou lhes foi offerecida uma chicara de café.

Os Srs. Souza e Silva e Nabuco de Gouvêa conduziram até a escadaria do Monroe os Srs. Mélot e Buysse e o ministro Delcoigne.

E' esta a mensagem trazida pelos deputados belgas:

"Message de Monsieur Schollaert, président de la Chambre des Représentants de Belgique à Messieurs les Présidents et Membres du Congrès National du Brésil.

Messieurs.

La grande décision de votre Congrès a profondément ému les Belges, solidaires des Alliés dans la lutte pour le Droit.

President de la Chambre des Représentants de Belgique, j'ai l'agréable devoir de vous exprimer au nom des élus du peuple belge les sentiments que nous inspire l'acte historique par lequel le Congrès National du Brésil a voulu donner, avec une si noble plenitude, son adhésion morale à la cause du Droit qui est la nôtre.

Au cours de nos infortunes immeritées, les causes de réconfort ne nous ont point fait défaut.

Après l'aide illimitée que nous prêtent nos puissants Alliés, l'assistance généreuse fournie par des nations neutres à nos compatriotes éprouvés, nous a été précieuse.

Mais rien ne nous va plus au cœur que les témoignages rendus à la justice de notre cause.

C'est ainsi que l'aveu par lequel le chancelier de l'Empire allemand confessait que la violation de la Belgique était une injustice, a donné à notre resistance une force renouvelée.

C'est ainsi encore que nous avons recueilli avec joie les paroles par lesquelles Sa Sainteté le Pape proclamait dans son allocution consistoriale du 22 janvier 1915 en invoquant sa qualité d'"interprète suprême et de vengeur de la loi éternelle", qu'"il n'est permis à personne pour quelque motif que se soit de violer la justice".

C'est ainsi que suivant de près le beau manifeste à la Belgique signé de tant de noms illustres d'Espagne, le retentissant discours de votre éminent jurisconsulte et homme d'Etat, Monsieur Ruy Barbosa, nous a été un puissant encouragement. Ce nous put une très haute satisfaction d'entendre déclarer par celui-ci avec autant d'autorité que d'éloquence: "La neutralité a ses devoirs, et les neutres ne doivent pas récompenser par leur abstention ceux qui ont prémédité l'assaut. Entre ceux qui violent la loi et ceux que l'observent, il n'y a pas de neutralité possible. Les tribunaux, l'opinion et la conscience ne sont pas neutres entre la loi et le crime."

Parmi les peuples qui ne participent pas à notre lutte, aucun jusqu'à à présent n'avait élevé la voix.

Il appartenait aux élus de votre grande République de proclamer — la première entre les nations — par le témoignage d'un peuple tout entier, la loyauté de la Belgique et la forfaiture de ses ennemis.

Nul acte ne pouvait nous réjouir davantage. Il vous honore plus encore qu'il nous réjouit.

Eclairés par une science avertie autant que par une conscience droite, vous avez discerné la Justice. Le jugement que vous avez prononcé est illustre par la clarté et le courage. A ceux qui ont osé dise que la nécessité ne connait pas de loi,, vous avez montré avec force que la loi crée la plus infrangible des nécessités.

Il me tardait de vous exprimer notre admiration et notre reconnaissance. Pour vous en porter le message, j'ai désigné deux de mes honorables collègues, Messieurs Melot et Buysse, qui franchissant l'océan, pourront vous dire — d'homme à homme — en même temps que nos félicitations, les remerciments que nous vous devons pour la joie que vous avez causée au peuple belge.

Ce peuple a tout perdu de son antique héritage. Ses trésors sont dispersés, son sang coule par mille blessures, sa liberté — le plus cher de ses biens — est enchainée et foulée aux pieds.

Le cœur de la Belgique, ulcéré par l'injustice, a trouvé dans votre noble action une efficace consolation.

En reconnaissant son droit, vous avez fondé entre elle et vous une fraternité idéale dont elle saura vous donner les gages après que la victoire prochaine l'aura restaurée et vengée.

Ces choses, j'ai l'aussurance de pouvoir vous le dire non seulement au nom de mes collègues de la Chambre, mais au nom du peuple belge tout entier.

Au nom du peuple en exil qui attend avec passion le jour ou' il reverra ses foyers peut-être dévastés,

Au nom du peuple opprimé qui porte, dans un silence farouche, le poids de la servitude,

Au nom du peuple qui combat et qui s'apprête sous la conduite de son roi à reconquérir le sol de ses pères,

Au nom de la Belgique, gloire et merci au Brésil.

Le president de la Chambre des Représentants de Belgique — *F. Schollaert*"..

Havendo o Sr. ministro da Belgica solicitado do Sr. presidente da Camara que marcasse dia e hora para a recepção dos parlamentares de seu paiz, o Sr. Astolpho Dutra declarou áquelle diplomata que a Camara teria o maior prazer em recebel-os a qualquer hora e dia, e que portanto o Sr. ministro poderia combinar com os Srs. Mélot e Buysse a occasião que melhor lhes parecesse.

O nosso embaixador em Portugal

LISBOA, 30 (A. A.) — O Dr. Gastão da Cunha, embaixador do Brasil, retribuiu hontem os cumprimentos que lhe foram apresentar os membros do corpo diplomatico estrangeiro aqui acreditado, sendo que na legação ingleza o diplomata brasileiro demorou-se mais tempo em cordial palestra com o representante de sua majestade britannica.

A GUERRA

A neutralidade da Hespanha

MADRID, 30 (Havas) (Official) — O orgão do governo publica hoje um decreto mandando observar estricta neutralidade durante a guerra entre a Italia e a Allemanha.

Um contingente de albanezes em Salonica

SALONICA, 30 (Havas)—Desembarcou neste porto um contingente de forças albanezas sob o commando de Essad-Pachá. Esse contingente está prompto para se reunir ás tropas aliadas que operam na Macedoni

Um submarino allemão assustado...

LONDRES, 30 (A NOITE) — Ao largo da costa léste da Inglaterra appareceu um submarino allemão contra o qual foram disparados alguns tiros pelas baterias terrestres. O submarino submergiu-se immediatamente, desapparecendo por completo.

O «Apcar» foi a pique

PARIS, 30 (A NOITE) — O vapor inglez "Apcar" bateu em uma mina no golfo da Gasconha, indo a pique immediatamente. Ignora-se a sorte que tiveram os seus tripolantes.

O presidente Poincaré, os generaes Roques e Joffre visitam a frente do Somme

PARIS, 30 (A NOITE) — O presidente Poincaré, acompanhado pelo ministro da Guerra, general Roques, e pelo generalissimo Joffre, fez hontem, uma longa excursão através dos acantonamentos da frente do Somme ao Ancre.

O presidente da Republica visitou tambem o Quartel-General britannico, onde foi recebido pelo generalissimo Sir Douglas Haig, e demais officiaes inglezes. No Quartel-General francez daquella frente, o chefe de Estado foi recebido pelo general Foch.

Um «ultimatum» da Rumania á Bulgaria?

LONDRES, 30 (Havas) — **Os jornaes receberam um telegramma de Athenas, datado de 28 do corrente, dizendo ter corrido em Salonica o boato de que a Rumania ia apresentar no dia seguinte um "ultimatum" á Bulgaria exigindo a evacuação do territorio servio.**

Lobo contra lobo

Matou o companheiro e enterrou o cadaver da victima

A DESCOBERTA DO CRIME

As autoridades do 23º districto tiveram hoje conhecimento de um horrivel crime praticado na estação de Barros Filho, no extremo suburbio. Quem lhes denunciou o caso foram os lavradores Luciano e Catharina, que tiveram uma grande suspeita vendo um velho morador daquellas bandas fazendo uma cova no quintal da sua casa, á beira de uma estrada. Foi na casa de Pedro Celestino da Silva que elles viram isso.

Passaram e viram-n'o a cavar a terra, abrindo uma sepultura. Perguntaram-lhe para que era aquillo:

— E' uma armadilha para apanhar um gato, respondeu o Pedro.

Luciano e Catharina ouviram isso e matutaram sobre o caso, vendo naquelle dito um plano. São visinhos de Pedro. Conhecem-n'o como máo homem. Além disso, vendo uma verdadeira sepultura, não comprehendiam como se ia apanhar ali um gato.

Isso se deu hontem de tarde e até ao cair da noite Luciano e Catharina remoeram o assumpto.

Quem sabe si aquillo não era para enterrar alguem ? Mas, de que modo se havia de apurar o caso ?

Catharina, mais atilada que Luciano, planejou o meio, que deu em resultado

A DECOBERTA SINISTRA

Quando a noite já ia alta, Catharina muniu-se de uma enxada e chamou o Luciano.

— Vamos ver o que é aquillo, disse. O Pedro saiu e nós podemos aproveitar a sua ausencia.

E assim fizeram. Chegando ao local o Luciano, mais moço e portanto mais forte, incumbiu-se de cavar o logar onde a terra estava fofa. Varias vezes a enxada se enterrou e revolveu a terra.

Pouco tempo depois Luciano deparou com uma roupa enterrada.

Riscou um phosphoro e verificou que se tratava de um fraque. Cavou um pouco mais e deparou com um corpo molle. Examinou um pouco, mais attentamente, e, — oh surpresa! — era um cadaver que ali se encontrava!

Não dormiram toda a noite e hoje foram denunciar o caso á policia. Esta imediatamente partiu para o local e ali procedeu á exhumação de um homem cujo cadaver estava completamente mutilado.

Nomeações em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 30 (A NOITE) —Foram nomeados: director da Secretaria do Interior, Dr. Arthur Furtado, e delegado auxiliar, Dr. Noronha Guarany.

Um delegado de policia de Minas, processado, pede «habeas-corpus»

Ha tempos, o delegado da policia mineira Aureliano Mello, procurando effectuar, com auxilios de praças, a prisão de um individuo, no nucleo colonial Affonso Penna, em Minas, feriu gravemente o homem, o que motivou ser-lhe movido um processo por abuso de autoridade e tentativa de homicidio. De accôrdo com a lei mineira, combinados os delictos, foi declarada a competencia do fôro commum para julgamento do accusado. Submettido a Jury, este o absolveu do primeiro dos delictos. Desta decisão, porém, houve appellação para o Tribunal da Relação do Estado. Antes de se pronunciar o tribunal sobre a appellação, impetrou elle "habeas-corpus", que, por esse motivo, foi negado. Desta decisão, recorreu o paciente para o Supremo, que, na sessão de hoje, confirmou a decisão recorrida, negando-lhe a ordem.

O naufragio do «Memphis»

As caldeiras explodiram

NOVA YORK, 30 (Havas) — Telegrapham de São Domingos noticiando que as caldeiras do cruzador norte-americano "Memphis" explodiram, causando varias victimas.

Uma medida das estradas de ferro americanas

NOVA YORK, 30 (Havas) — Varias empresas ferro-viarias dos Estados Unidos publicam um aviso annunciando que vão prohibir o transito de mercadorias que se deteriorarem antes de quarenta e oito horas.

A vaga do Sr. Enéas Ferraz

O Sr. ministro da Agricultura vae nomear o Sr. Gustavo Fernandes da Silva Guimarães, chefe de escriptorio, extincto, da Inspectoria da Pesca, para o logar de chefe de secção do Ministerio da Agricultura, vago com a morte do Sr. Dr. Enéas Ferraz.

O adiamento das eleições cariocas

A discussão na Camara

Varios deputados profligam o procedimento do governo

A approvação da redacção final do projecto que adia para março as eleições do Districto Federal, para a organisação do seu Conselho Municipal, provocou, hoje, largo debate na Camara dos Deputados.

Rompeu-o o Sr. Octacilio Camará, que combateu a redacção alludida, emendando-a e assignalando a inconveniencia de se approvar um projecto com tão defeituosa redacção.

O orador mostra que o projecto adia as eleições para março e a redacção diz para maio.

Aparteado, ora pelo Sr. Piragibe, ora pelo Sr. Mauricio de Lacerda, o Sr. Octacilio Camará, solicitado pela mesa a resumir as suas considerações, põe termo ás mesmas.

O Sr. Nicanor Nascimento, falando em nome do Partido Republicano do Districto Federal, declara concordar com o projecto de adiamento da eleição municipal. Essa solidariedade fora combinada entre todos os deputados filiados ao partido, que delegaram poderes no orador para tornal-a publica, da tribuna.

Trocam-se, então, varios apartes, entre o orador e os Srs. Octacilio Camará e Vicente Piragibe.

Deixando a tribuna o Sr. Nicanor Nascimento o Sr. Vicente Piragibe declara que se acha de accordo não só com o adiamento proposto no projecto cuja redacção final se vae votar, assim como com o projecto do Sr. Mello Franco, reformando o Conselho Municipal sob o criterio da representação das classes.

O Sr. Mauricio de Lacerda faz, então, um vehemente discurso, protestando contra a attitude do presidente da Republica, ora transformado em chefete eleitoral, mancommunado com os representantes dos interesses partidarios do Districto Federal para adiar as eleições municipaes e federaes.

O orador lamenta que uma figura respeitavel, como o Sr. Bueno de Paiva, se houvesse prestado a esse papel, no Senado, do qual recuou, com toda a sua audacia, o general Pinheiro Machado.

O que o Sr. presidente da Republica quer, com a manifestação da Camara, é, sem um acto legislativo acabado, dar um golpesinho de Estado e baixar um decreto adiando as eleições federaes...

O fundamento desse adiamento é por demais chocarreiro: não ser feito pela lei eleitoral vigente, sob a qual se fez a Camara e se renovou o Senado...

E, com terrivel apostrophe ao presidente da Republica, sentou-se o deputado fluminense.

FALA O SR. ANTONIO CARLOS

O orador sente-se á vontade entrando no debate para destruir as insinuações que o deputado Mauricio de Lacerda acaba veladamente de apresentar. A hora, porém, não é propria para semelhante discussão.

Do que se trata no momento é apenas de approvar a redacção final do projecto que adia as eleições municipaes. A' commissão de justiça cabe a iniciativa do projecto, havendo divergido do modo de pensar da mesma apenas um de seus membros. Lembra então o Sr. Antonio Carlos que o projecto transitou pela Camara sem debate algum e que a unanimidade da opinião affirma ser fundamental á vida das instituições do Districto Federal a eleição do novo Conselho depois de feito novo alistamento.

Parallelamente trata da questão do adiamento das eleições federaes, lembrando ter sido a mesma objecto de emenda apresentada ao Senado. A Camara terá de se manifestar sobre este assumpto, aliás tão agradavel ao orador que S. Ex. pede a palavra para a primeira occasião.

Terminadas as votações, teve a palavra o Sr. Antonio Carlos para uma explicação pessoal.

Os reconhecimentos de poderes, disse S. Ex., só podem ser criticados ou censurados pelos que se esquecem de que nas eleições do Districto Federal, como de outras localidades do Brasil, as commissões de poderes se viram embaraçadas com as mais graves fraudes...

—E com a arithmetica — ajunta o Sr. Mauricio de Lacerda, que declara provir a immoralidade, não das leis, mas do reconhecimento de poderes.

A prova de que o reconhecimento dos poderes não merece os qualificativos empregados pelo aparteante, responde o orador, está no facto de haver o Sr. Mauricio de Lacerda entrado para a Camara.

O Sr. Mauricio de Lacerda exclama que foi reconhecido porque era o primeiro na chapa. Ha outros apartes. O Sr. Octacilio Camará grita. Soam os tympanos. Serenado o recinto, o orador prosegue, dizendo não comprehender como o Sr. Mauricio de Lacerda, reconhecendo que a situação era arbitraria entrou para a Camara pelo braço da mesma. S. Ex., porém, não quer descer a estas discussões; lembra apenas que, como parte saliente no reconhecimento dos poderes no começo desta legislatura só tem motivos para se desvanecer da sua acção patriotica perante os membros das commissões.

Faz questão de deixar patente que apenas affirmações vagas pairam até agora sobre aquella phase da nossa historia parlamentar, e que está no consenso da opinião reflectida, sobretudo pela mesma imprensa que hoje combate o adiamento das eleições, que o alistamento do Districto Federal contém vicios gravissimos proclamados incessantemente pelas folhas diarias.

Tudo podem as eleições daqui representar, menos a verdade do voto, facto notorio e sem duvida inspirador da expressão "luta de papel".

Acha que esses vicios desappareceriam com o novo alistamento, e declara não perceber a intenção que se occulta na attitude de alguns jornaes e de alguns representantes da Camara.

Além disso S. Ex. não pode conceber como alguem vislumbre luta de interesses nos promotores da medida, porquanto, na opinião do orador, si interesses houvesse, melhor salvaguardados estariam com o alistamento existente. S. Ex. se inclina a acreditar que os ataques a que se refere provêm do facto de muitos considerarem o projecto como iniciativa dos senadores Alcindo Guanabara e Irineu Machado.

Neste ponto S. Ex. repete as affirmações feitas hontem a A NOITE, salientando o quanto o projecto, de accordo com a conferencia que tivera com o prefeito, visa os interesses do povo e da administração.

Acha que não pode conquistar proselytos a opinião que combate o projecto por questões de attritos pessoaes, e aos que se admiram de que só tão tardiamente se lembrasse o governo de sanar os vicios das nossas eleições, diz o orador que as lembranças felizes são sempre merecedoras de louvores, quer madruguem, quer tardiamente se apresentem. Conclue procurando destruir a phrase de quantos dizem que o Sr. Wenceslão, com o projecto, quer passar de chefe de Estado para chefe eleitoral. O orador pensa que o Sr. presidente da Republica deixaria de ser chefe de Estado para ser chefe eleitoral si, em logar de ter sympathias pelo projecto, defendesse o actual estado de cousas e concorresse ás eleições com a massa dos funccionarios da Prefeitura, da Saude Publica e da Policia. Mas não: o Sr. Wenceslão é chefe de Estado porque deseja que se procure reconhecer os candidatos legalmente escolhidos pelo eleitorado.

O adiamento das eleições

O SUPREMO, CONTRA DOUS VOTOS, NEGA O "HABEAS-CORPUS" AOS MESARIOS

Conforme hontem anteclpámos, foi ter hoje ao Supremo Tribunal Federal um pedido de "habeas-corpus" em favor de mesarios que têm de reunir-se no proximo dia 3 de setembro, para procederem á apuração das eleições que, em editaes, estavam marcadas para esse dia.

O impetrante foi o Dr. Octacilio Camará, em favor de Francisco Gonçalves Leonardo e outros, mesarios e supplentes de varias secções eleitoraes do Districto.

A petição foi distribuida ao Sr. ministro Oliveira Ribeiro, que a leu aos Srs. ministros.

Os pacientes impetraram a ordem. para o fim de poderem comparecer nos edificios nos editaes designados para secções eleitoraes, e exercer as funcções que a lei lhes attribue, sem que soffram constrangimento por parte do governo federal, constrangimento resultante do adiamento dessas eleições, que o governo a todo transe deseja effectuar.

Longa, bastante longa era a petição, que o relator leu durante alguns minutos. Após o relatorio, passou o Dr. Oliveira Ribeiro a dar o seu voto. As primeiras palavras de S. Ex. foram as seguintes: "A questão que surge é muito diversa das que têm sido trazidas por impetrantes de "habeas-corpus", nas hypotheses mais importantes sujeitas ao Supremo".

Passa, a seguir, á analyse da hypothese então a se discutir.

Os pacientes allegam que estão na imminencia de soffrer coacção por parte do governo federal, que deseja adiar as eleições. E' o caso, porém, de se indagar si o pedido está de accôrdo com a doutrina do Supremo. Este tem decidido que a ordem só deve ser concedida quando se trata de violencia physica, de pessoa. Aqui, o remedio invocado é para um caso essencialmente politico, que escapa á competencia do judiciario. Conceder esta a ordem seria dar um grande salto, saltar sobre a competencia do executivo e, illegalmente, fixar o dia das eleições, attribuição privativa do governo. A lei, diz S. Ex., manda que o governo fixe o dia em que as eleições se devem realisar. O governo vae fixal-o. E para impedir isto é que se pede "habeas-corpus". Conceder o Supremo a ordem é dar logar a que o governo responda: "Não dou informações porque a resolução deste caso escapa á competencia do judiciario". E, na verdade, seria levar de envolta as attribuições do executivo. O governo não marcou o dia dessas eleições...

Houve ahi um borborinho entre os assistentes. O Sr. ministro Mibielli, em aparte, observa ao relator que esse dia já estava marcado em editaes.

— Não está — respondeu o Sr. relator, e continuou a sua oração. As eleições geraes têm seu dia marcado em lei; mas quanto ás parciaes cabe ao governo marcal-o.

E o Dr. Oliveira Ribeiro, no ardor da sua eloquencia, compara a attitude do Supremo, concedendo o "habeas-corpus", á de Moysés mandando parar o sol...

— Foi Josué — aparteou o Sr. ministro Coelho e Campos.

Finalmente a relator declara que nega a ordem pedida, por não ser caso de "habeas-corpus".

Usa da palavra o Sr. ministro Sebastião de Lacerda e diz que o Supremo, para ser coherente, tem que, no menos, conceder a ordem para informações.

Trava-se discussão. Vem á baila os "casos" de Alagoas, do Amazonas, do E. do Rio, etc.

Volta a falar o Sr. Oliveira Ribeiro, que, em dado momento, exclama:

— Eu, governo, não cedia á pressão do Tribunal!

Pede a palavra o Sr. ministro Pedro Lessa. S. Ex. começa por dizer que a hypothese, segundo deprehendeu da exposição do relator, é a de que a eleição foi marcada para o dia 3, que o governo pretende adial-a, e os pacientes pedem, então, "habeas-corpus" para nesse dia 3 exercerem as funcções de mesarios e supplentes eleitoraes. A questão, pois, a examinar será a seguinte: a posição dos pacientes é incontestavel, liquida e certa, ou discutivel? Si o governo adiar as eleições, esse acto é ou não legal? E, consequentemente, de que natureza é a funcção dos pacientes? A resposta é: politica, exclusivamente politica. E, ainda, têm elles o direito de se reunirem no dia 3? O legislativo tem ou não tem competencia para votar uma lei adiando as eleições? Pelas respostas desta questão se vê que o pedido não é caso de "habeas-corpus". Dá o seu voto, negando-o, por isso.

Passa o Sr. presidente a recolher os votos, verificando, afinal, que o Supremo, contra dous votos apenas, os dos Srs. ministros Guimarães Natal e Sebastião Lacerda, negara a ordem, por não ser caso de "habea-corpus".

O papel assetinado e a Alfandega

Ao Sr. ministro da Fazenda foi hoje encaminhado o recurso em que a empresa do semanario "Rio Nu" pede que seja reformada a sentença do inspector da Alfandega que determinou que a mesma empreza pagasse 100 réis por kilo de papel assetinado e não 10 réis, conforme costumava pagar.

Um chefe de trem aggredido por um grupo de desordeiros

CATALÃO, 30 (A NOITE) — Em Roncador, Ponta dos Trilhos, E. F. Goyaz, foi aggredido o chefe de trem José dos Reis, por uma turma de desordeiros. Na praça da Republica, depois de o obrigarem a beber, collocaram-n'o entre punhaes, cortando-lhe os bigodes a faca, ferindo-lhe o corpo a ponta de punhal.

As commissões da Camara

Reuniu-se a de poderes

Reuniu-se hoje, na Camara, a commissão de petições e poderes, sob a presidencia do Sr. Lamounier Godofredo.

Foram assignados pareceres concedendo as seguintes licenças:

De seis mezes, ao guarda-freios da E. de F. Central do Brasil Julio Galdino dos Santos; de um anno, aos operarios da mesma estrada João Paula da Silva e Manoel Ferreira; de um anno, a Alfredo de Araujo Lopes da Costa.

São setecentos e noventa e oito os voluntarios de manobras

E mais uma vez, deante da grande affluencia, foi reaberta hoje, na 5ª região militar, a inscripção para os candidatos a voluntarios de manobras.

Com a reabertura subiu a 798 o numero dos inscriptos.

O commandante da região, entretanto, mandará amanhã, ultimo dia do mez, encerrar definitivamente essas inscripções.

A xarqueada de Catalão recebe grandes encommendas

CATALÃO, 30 (A NOITE) — A xarqueada de Santa Maria, aqui estabelecida, recebeu grandes encommendas de xarque para Recife, Santos e Curityba, onde o seu producto foi considerado de primeira ordem.

Os escandalos aduaneiros

A nova phase da nova tentativa de saida das caixas do armazem 16

O inquerito sobre a "quasi" saída das quatro caixas do armazem 16 vae correndo lentamente. Hoje procurou o inspector da Alfandega o despachante geral Victor Cordeiro, envolvido no contrabando, que fôra pedir ao Sr. Paula e Silva a sua demissão... O inspector da Alfandega negou tal pedido e declarou que, si não estivesse o despachante em questão envolvido em um facto grave que lhe é imputado, já o tinha demittido desde o dia 21, por falta de pagamento de imposto.

Apurada a coparticipação, na tentativa do fraude, será o despachante referido, segundo a opinião do Sr. inspector da Alfandega, demittido a bem do serviço publico e processado criminalmente.

Mandou tomar providencias o Sr. Paula e Silva, para que seja apurado com todo rigor o papel que teve um empregado da casa que despachara as oito caixas e que acompanhara todo o correr do despacho. O ajudante de conferente, figura principal neste escandalo, queixa-se de que o presidente do inquerito não o quer ouvir, pois revelações importantes tem elle a fazer...

O orçamento da Agricultura

O Sr. Mauricio de Lacerda apresentou hoje, á Camara dos Deputados, o seguinte requerimento:

"Requeiro que, por intermedio da mesa, o Ministerio da Agricultura informe, detalhando, qual a applicação da distribuição da quantia de quatro mil contos, á qual se referia o relator da receita como augmentada no orçamento do seu ministerio para 1917."

A brigada de cavallaria prepara-se para a parada do dia 7

Hoje, pela manhã, esteve em exercicios no campo de S. Christovão, a brigada de cavallaria, que formará na parada do proximo dia 7.

Sob o commando do general Silva Faro, esta brigada composta dos 1º e 13º regimentos, ensaiou por duas vezes, em direcção ás archibancadas a carga de cavallaria, que dará no final da parada.

Sexta-feira proxima, novos exercicios realisará a brigada de cavallaria.

Nesta parada, segundo officio dirigido pelo coronel Almada á 5ª região militar, tomarão partes as forças do Corpo de Bombeiros.

O DIA MONETARIO

Pela manhã os bancos declararam saccar ás taxas de 12 13|32 e 12 7|16 d., e pouco depois sómente o Banco do Brasil saccava a 12 7|16 d. No correr do dia o cambio caiu a 12 3|8 e a 12 13|32 d., continuando o B. do Brasil a operar ainda a 12 7|16 d. No fechamento, porém, alguns bancos estrangeiros davam cambiaes a 12 13|32 e outros a 12 7|16 d., como praticava o do Brasil. As letras do Thesouro foram negociadas a 9 °|° de rebate. Pequenos lotes de apolices geraes, antigas, foram negociados a 795$ e 798$, e as da emissão de 1915 a 768$; para as de 1909 houve maiores negocios a 772$. Entre os papeis de especulação salientaram-se as acções da Rêde Sul Mineira a 38$, as das Loterias a 12$500 e das Docas da Bahia a 23$500. Para os "debentures" houve maiores negocios para os de Tecidos Botafogo a 100$ e da Tijuca a 110$000.

Lobishomem ou mula sem cabeça ?

PATY DO ALFERES, 30 (A NOITE) — Um facto extraordinario alarma a população desta localidade. Segundo informações de pessoas que o têm observado, apparece, alta noite, em passeio pelas ruas daqui, um bicho medonho, desconforme, o qual ataca quem encontra. Esse bicho ainda não foi morto, apezar de ter recebido já innumeros tiros. Acerca do facto, correm lendas diversas, cada qual mais extravagante.

E o mysterio acclarou-se...

Uma falsa denuncia

E o mysterio acclarou-se... Dous cadernos de papel foram gastos em de[illegible] para [illegible]parar a denuncia dada hontem, á Alfandega, debaixo de sigillo e em um ambiente pouco agradavel, por José Ramires...

Nada mais disse José Ramires, queria uma vingança contra o co[illegible]ante do vapor "Goyaz", do Lloyd Brasileiro, o qual era accusado pelo falso denunciante de ter recebido em alto mar um grande contrabando de baralhos de cartas.

Tudo, porém, ficou esclarecido e Ramires vae ser responsabilisado criminalmente, pois a tripolação do navio foi accorde em defender o seu commandante.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 340, extrahida hoje:

53920	20:000$000
54558	2:000$000
23	1:000$000
41115	1:000$000
25667	1:000$000
53737	500$000
16576	500$000

Deram hoje:

Antigo	920	Cachorro
Moderno	387	Tigre
Rio	767	Macaco
Salteado		Perú

Para amanhã:

309 — 961 — 567

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 691ª extracção da 9ª loteria do plano n. 33, realisada hontem:

40461	15:000$000
68966	2:000$000
67249	1:000$000
21734	500$000
75642	500$000

Herminia Guimarães Monteiro

Domingos Ferreira Gonçalves Guimarães e José Ferreira Gonçalves Guimarães mandam celebrar por alma de sua comadre HERMINIA GUIMARÃES MONTEIRO uma missa de 7º dia, na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, 31 do corrente, ás 9 horas, e para assistir a esse acto convidam os parentes e amigos da finada.

Missa em acção de graças

O corpo docente da Escola Evaristo da Veiga manda resar amanhã, 31, na egreja da Lapa (largo da Lapa), ás 9 horas, uma missa em acção de graças pelo exito feliz da operação que soffreu a meiga e distincta collega Carmen Vannier.

Foi medico operador o Dr. Pinto Portella.

MARIA HELENA

Falleceu hoje, ás 7 horas da manhã, a innocente MARIA HELENA, filha do Dr. Raul Ferreira Leite, cujo enterro se realisou hoje ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua Haddock Lobo n. 61.

A viuva Elvira Vieira da Silva Costa e familia convidam a seus parentes e amigos para assistir á missa de anno que se realisa na egreja de Sant'Anna, amanhã, ás 9 horas. De antemão agradecem.

Os que chegaram

Pelo vapor nacional "S. Paulo" chegaram hoje do norte varios politicos e o Sr. Dr. Oliveira Lima, ministro plenipotenciario em disponibilidade.

Entre os primeiros estão o senador Arthur Lemos, do Pará, Aristarcho Lopes, deputado por Pernambuco, e Dr. Gouvêa de Barros, deputado eleito pelo mesmo Estado.

Todos esses vieram tomar parte nos trabalhos do Congresso, e o Sr. Lemos, com maior interesse, pois justamente a politica da sua terra está na ordem do dia, devido ás divergencias sobre a successão presidencial. Por isso mesmo é que S. Ex. não póde fazer agora declarações de importancia.

Atropelado por um automovel

A Assistencia soccorreu o carregador Henrique Ribeiro, atropelado por um automovel na avenida Mem de Sá.

O "chauffeur" fugiu. Os ferimentos recebidos pelo carregador são sem gravidade.

LOUCA

A policia maritima foi hontem scientificada de que a passageira Adelaide Ribeiro, vinda de Lisboa, apresentava symptomas de alienação mental. A infeliz foi removida para a Policia Central, afim de ser submettida a exame de sanidade.

Um commandante em perigo

O commandante do vapor norueguez *Sverre* pediu hontem, á noite, garantias ao subinspector Bordini, da policia maritima, visto temer um desacato a bordo. A tripolação do seu navio veiu á terra hontem e voltou bastante exaltada para bordo, parecendo embriagada.

Foram para bordo quatro praças de policia.

O MOMENTO

A' moda Hermes...

O governo está pleiteando junto do Congresso uma medida immoral: adiar uma eleição marcada e quasi em vesperas do dia de sua realisação. O processo de que o governo se utilisou para isso, foi perfeitamente egual ao de que se utilisou larga manu o governo Hermes para todos os actos de violencia que quiz commetter: — enxertar á ultima hora, em qualquer projecto de lei, um dispositivo inteiramente dessemelhante, visando o objectivo governamental.

O governo allega que quer que as eleições se realisem sob o dominio da nova lei eleitoral. E' positivamente uma pilheria, quando não seja uma demonstração de falta de senso, tentar fazer acreditar que só quatro dias antes de realisar-se uma eleição, marcada ha menos de trinta, é que o governo previu que ella ter-se-ia de realisar na vigencia da lei velha. Depois de uma tal confissão, fica-se com o direito de pôr de quarentena a capacidade de previdencia do governo para as cousas mais complexas e de maior alcance.

Todos os que têm escripto sobre o caso têm mostrado que, marcado o dia para uma eleição, tudo o mais escapa á alçada do executivo e os prasos se seguem mathematicamente e inflexiveis até á realisação do pleito. A intervenção do governo á ultima hora para adiar a eleição não póde ser sinão o resultado de uma ameaça que lhe tenha sido feita pelos politicos autonomistas, que tão inhabilmente se conduziram nos tramites eleitoraes, que iam ás urnas sem arregimentação nenhuma, caminhando para uma derrota formidavel. Foi por comprehendel-o á ultima hora que solicitaram o adiamento, pelo velho processo da chantagem, a que, para vergonha geral, está se submettendo o presidente da Republica, entrando a usar de trucs parlamentares que o poem lamentavelmente no nivel de seu antecessor. — MAURICIO DE MEDEIROS.

Notas de Musica

Concerto Rubens de Figueiredo

Continúa a série ininterrupta de concertos, ou, para empregarmos a denominação ingleza agora em moda, de "recitals". Ainda não ha muitos tempos, nenhum artista brasileiro se teria animado a dar um concerto em que elle fosse o unico executante. Pedia sempre a collaboração de collegas, afim de dar variedade ao programma e não fatigar o publico, que sem duvida não toleraria ouvir um unico instrumento ou uma unica voz.

Mas o Rio civilisa-se decididamente, e hoje, são os concertos salada russa que passaram de moda. Dahi se julgarem todos os artistas egualmente habilitados a dar um "recital", convencidos de despertar bastante interesse para serem ouvidos a solo durante duas horas.

Hontem, coube a vez ao joven pianista Sr. Rubens de Figueiredo de dar o seu segundo "recital", sendo que o primeiro fôra o anno passado. Creio ter salientado, por essa occasião (pois tenho o máo habito de não colleccionar os meus rabiscos), o temperamento desse moço, que acabara de obter o 1º premio do Instituto de Musica, recompensa que, seja dito de passagem e sem a minima allusão ao concertista de hontem, tem sido um tanto baratenda. Não me parece, si a memoria não me atraiçoa, que o Sr. Figueiredo tenha conseguido reaes progressos de então para cá.

A propria composição do programma denota por si só falta de experiencia. Si ha, por um lado, que honrar o logar que elle deu aos nossos compositores, deve-se, pelo outro, lamentar que as obras escolhidas fossem pouco caracteristicas e pertençam a bem dizer á primeira maneira desses compositores. Que o joven concertista não tenha resistido á tentação de aproveitar ensejo tão opportuno para fazer ouvir duas composições suas, é perfeitamente comprehensivel, embora a sua collocação no programma viesse logo em seguida á Sonata op. 90 de Beethoven. Quanto ao valor intrinseco da "Berceuse" e da "Dansa exotica" do Sr. Rubens de Figueiredo, elle é na verdade muito relativo. São composições bastante ingenuas; mas o concertista é ainda tão joven. Ah! que bella cousa que é a mocidade!...

As duas unicas peças do programma que permittiram ajuizar do merecimento do executante eram a "Chacona" de Bach-Busoni, peça muito complicada, e a "Sonata" op. 90 de Beethoven, que costuma ser pouco tocada. Quanto a esta ultima, a execução foi muito regular. A execução da "Chacona" é que me pareceu bastante defeituosa. O concertista não se compenetrou ainda bem da importancia do rythmo na musica.

Dizem-me que o Sr. Rubens de Figueiredo segue o curso de direito, mas que quer conciliar esses estudos com a sua carreira de artista. Afigura-se-me um erro. Não vejo conciliação possivel entre uma e outra. Ou bom advogado ou bem artista. As duas cousas ao mesmo tempo não dão certo. A prova está em que os estudos de direito têm impedido que o Sr. Rubens de Figueiredo aperfeiçoe os seus estudos de piano. E é pena, porque temperamento não lhe falta. — L. DE C.

Alumnos da E. de Bellas Artes assaltam uma menor em plena Avenida

O Sr. professor João Baptista da Costa, director da Escola Nacional de Bellas Artes, contesta, na carta que abaixo reproduzimos, a queixa que nos enviou, tambem em carta, D. Nair Gama, e que hontem publicámos com o titulo acima:

"Sr. redactor da A NOITE — A noticia publicada hontem em sua conceituada folha, com o titulo "Alumnos da Escola de Bellas-Artes assaltam uma menor em plena Avenida", carece de fundamento. Os estudantes desta Escola, antes de se inscreverem como alumnos matriculados ou livres, apresentam, sem excepção, attestado de idoneidade moral, assignado por pessoas conceituadas ou autoridades. Esta Escola é frequentada, não só por alumnos, como tambem por alumnas, e, até por creanças, que exercem a profissão de modelos. Não me consta que, até esta data, tenha occorrido um só facto que possa affectar a dignidade e a moral do estabelecimento, quer no recinto, quer nas visinhanças da Escola, praticado por alumnos. Além disso, os porões da Escola não são accessiveis aos alumnos, e, mesmo que o fossem, o trajecto que vae dos portões aos porões é tão longo que, forçosamente, os pretensos aggressores teriam de passar pela portaria e pelas galerias, e, nesse trajecto, teriam de encontrar o porteiro e demais funccionarios, guardas, serventes, etc.

Pela parte externa, tambem não poderiam ser effectuadas aggressões, porquanto, desde algum tempo, em consequencia de desoccupados, que viviam nos fundos do edificio e chegaram até a damnificar os portões de bronze, retirando fragmentos, esta Escola, por pedido da directoria, ha sido noite e dia guardada pela policia.

De tudo isso se conclue que, ou o facto não é verdadeiro, ou não se passou no local e pelo modo descripto, ou então na carta que vos foi dirigida parece ter havido intenção de deprimir o caracter e a dignidade dos alumnos desta Escola.

Com elevada consideração, etc.— *J. Baptista da Costa,* director."

Morto por um trem

Ao necroterio policial foi recolhido o cadaver de José Dias da Silva, de 45 annos, solteiro, portuguez, residente em Cascadura. José, ao passar pela estação em que residia, foi pilhado por um trem, que lhe fracturou o craneo, as costellas e uma das pernas.

Para a historia da guerra

Factos e documentos

Os carrascos da Belgica e do norte da França

Von der Goltz—Von Bulow—Von Bissing—Von Emmich, os quatro carrascos da Belgica e do norte da França

Por occasião da passagem do segundo anniversario da guerra, os jornaes francezes publicaram uma série de "proclamações", "avisos", "ordens", que os generaes allemães fizeram affixar nas ruas de Bruxellas, de Liege e de outras cidades da Belgica e do norte da França. Essas publicações são feitas em "fac-simile" dos cartazes espalhados pelos dominadores eventuaes e reproduzem a proclamação do general von Emmich, commandante do exercito do Meuse, dirigida ao povo belga, em que elle confessa "o seu grande pezar por se verem as tropas allemãs obrigadas a transpor a fronteira belga, porque a neutralidade da Belgica tinha sido violada por officiaes francezes que, disfarçados, atravessaram o territorio belga para penetrarem na Allemanha (!!!)"

E' conhecida essa proclamação, lançada no começo da guerra, e em que após essa "tirada" inicial, o famoso von Emmich lembra aos belgas "os gloriosos dias de Waterloo, em que as armas allemãs contribuiram para fundar e estabelecer a independencia e a prosperidade da Belgica" e passa em seguida a exigir "caminho livre", considerando como "actos hostis a destruição de pontes, tunneis e vias-ferreas", terminando por exigir desse mesmo povo independente e prospero a humilhação de deixar passar tranquillamente a horda barbara, mediante "garantias formaes" de que os belgas não soffreriam os horrores da guerra e que a Allemanha pagaria em ouro os viveres "que fosse necessario tomar".

Como a sua linguagem, a physionomia do kaiser não é a mesma de ha dous annos; nella se veem estampadas a duvida e a angustia

Outro "fac-simile" reproduz uma ordem, firmada pelo general von Bulow, em Liege, dirigida á população da heroica cidade belga, annunciando que, para castigar a população de Andenne, que não quiz receber de braços abertos os invasores, autorisou o commandante das tropas a arrasar aquella cidade e a fuzilar 110 pessoas!

Assim termina o alto representante da kultur: "Levo esse facto ao conhecimento da cidade de Liege para que seus habitantes saibam a sorte que os espera si adoptarem identiac attitude".

Vem em seguida a reproducção do edital de von der Goltz, quando governador militar de Bruxellas, em que declara: "Serão punidas ás localidades proximas aos locaes em que forem destruidas as ferro-vias e linhas telegraphicas ou telephonicas, **sejam ou não essas localidades culpadas de tal destruição".**

A "proclamação" que, sob a assignatura de von Bissing, o flagello dos bruxellenses, annunciava, entre outros, o assassinato de Miss Edith Cavell, dizia o seguinte:

"O Tribunal do Conselho de Guerra Imperial Allemão, com séde em Bruxellas, pronunciou as seguintes condemnações:

"São condemnados á morte, por traição em bando organisado: Edith Cavell, professora em Bruxellas; Philippe Bancq, architecto em Bruxellas; Jeanne de Belleville, de Montignies; Louise Thuiliez, professora em Lille; Louis Severin, pharmaceutico em Bruxellas; Albert Libiez, advogado em Mons.

"Pelo mesmo motivo foram condemnados a 15 annos de trabalhos forçados:

Hermann Capiau, engenheiro em Wasmes; Ada Bordal, de Bruxellas; Georges Derveau, pharmaceutico em Paturages; Mary de Croy, de Bellignies.

"Na mesma sessão o Conselho de Guerra pronunciou contra 17 outros accusados de traição ás armas imperiaes condemnações a trabalhos forçados e prisão, variando entre dous e oito annos.

"No que concerne a Bancq e Edith Cavell, **o julgamento já teve plena execução.**

O general governador de Bruxellas leva esses factos ao conhecimento do publico para que lhe sirvam de aviso."

O QUE O KAISER DIZ AO SEU EXERCITO, A' SUA ARMADA E AO SEU POVO, NO SEGUNDO ANNIVERSARIO DA GUERRA

"Ordem do dia — Camaradas: está a terminar o segundo anno de guerra mundial. Como no primeiro, foi para as armas allemãs um anno de gloria. Em todos os "fronts" infligistes ao inimigo golpes tremendos; si, esmagado pela força de vossos ataques, elle bateu em retirada, ou si, reforçado por contingentes estranhos, constrangidos ao serviço, de todas as parte do mundo, tentou arrebatar-vos o fruto de vossas victorias anteriores, sempre vos mostrastes superiores a elle.

Mesmo onde a tyrannia da Inglaterra é incontestada, sobre as ondas livres do mar, vós vos batestes victoriosamente contra uma superioridade gigantesca.

Como a lembrança de vossos heroes mortos, vossa gloria durará eternamente. Os laureis conquistados por nossas forças, sempre cheias de confiança, apezar das provações e dos perigos, estão inextricavelmente ligados ao trabalho devotado dos que ficaram na Allemanha. Essa força que permanece na patria envia sua inspiração incessantemente renovada aos exercitos em guerra. Essa força tem sempre afiado as nossas espadas, accendido o enthusiasmo na Allemanha e aterrado o inimigo.

Devo, como a patria, a minha gratidão á nação laboriosa.

Mas a força e a vontade do inimigo ainda não estão quebradas; somos obrigados a continuar numa luta feroz, afim de garantir a segurança da patria bem amada e de conservar a honra e a grandeza do Imperio. Si o inimigo faz a guerra pela força de suas armas, ou antes pela força de uma malicia fria e astuta, continuaremos como antes neste terceiro anno de guerra.

O espirito do dever patriotico e a resolução inflexivel de vencer animam nossos lares e nossas forças combatentes são hoje o que eram nos primeiros dias da guerra.

Estou convencido de que com o auxilio misericordioso de Deus, vossos gestos futuros egualarão os do passado e os do presente."

Na sua **proclamação ao povo,** endereçada ao chanceller do Imperio, diz o kaiser:

"Passa pela segunda vez o anniversario do dia em que os nossos inimigos me obrigaram a chamar os filhos da Allemanha ás armas para defender a honra e a existencia do imperio. A nação allemã passou por dous annos de gestos heroicos e soffrimentos incomparaveis. O Exercito e a Armada, unidos a nossos leaes alliados, ganharam uma gloria tão exaltada no ataque como na defesa. Muitos milhares de nossos irmãos sellaram com seu sangue o attestado de lealdade á patria.

Tanto no oeste como no léste, os nossos heroes se oppoem com uma coragem inflexivel ao impeto do inimigo. Nossa frota joven, no dia glorioso do Skager-Rak, **deu um golpe formidavel na frota britannica.** Deante de meus olhos brilham actos de sacrificio infatigavel, de camaradagem leal no "front".

Na Allemanha, vemos tambem o heroismo dos homens, das mulheres, moços e velhos, de todos os que supportam calma e valentemente o luto e a anciedade; de todos os que organisam obras e collaboram no allivio aos soffrimentos causados pela guerra; de todos os que trabalham dia e noite para fornecerem os armamentos indispensaveis aos nossos irmãos nas trincheiras e nos mares. A esperança do inimigo de que poderá ultrapassar a nossa producção de material de guerra resultará tão vã como o seu plano de attingir, reduzindo-nos á fome, o que a sua espada não póde attingir.

Bemdigamos o Deus que, nos campos da Allemanha, recompensou os nossos agricultores mais abundantemente do que ousariamos esperar. O sul e o norte, numa concorrencia amistosa, esforçam-se por achar melhores meios de repartirem equitativamente os viveres e outras cousas indispensaveis.

Apresento meus agradecimentos mais cordiaes a todos aquelles que combatem, quer no campo de batalha, quer na patria. Ainda nos aguardam dias máos.

Após o furacão terrivel de dous annos de guerra, palpita em todos os corações o desejo de paz, mas a guerra continua, porque o grito de guerra dos governos inimigos é sempre "a destruição da Allemanha".

A responsabilidade pela fusão ulterior de sangue recae exclusivamente sobre nossos inimigos.

A confiança firme de que a Allemanha é invencivel, apezar da superioridade numerica do inimigo, nunca me abandonou e cada dia mais se reaffirma. A Allemanha sabe que se bate pela sua existencia; ella conhece sua força, confia no auxilio de Deus. Nada, portanto, poderá abalar nem a sua resolução nem a sua firmeza.

Levaremos esta luta a um termo que garanta o nosso imperio contra assaltos futuros e nos assegurem um campo livre para o desenvolvimento do genio e do trabalho allemães.

Viveremos em segurança, livres e fortes, entre as nações do mundo. Ninguem nos arrancará esse direito.

Peço-vos publicar este manifesto."

Os successos da estação de S. Matheus

Esteve nesta redacção o coronel Elyseu Alvarenga Freire, sub-delegado de policia de S. João de Merity e funccionario da Mesa de Rendas local, que nos declarou não haver partido de pessoas que lhe mereçam sympathias, e muito menos protecção, a aggressão ao Sr. Octavio Fernandes Vianna, conferente e encarregado da estação de São Matheus, da Central do Brasil. Essa aggressão foi motivada pelas attitudes pouco cortezes do proprio conferente. Della foi protagonista o individuo de nome João dos Santos, cuja prisão se deve sómente ao coronel Elyseu, com ajuda do machinista Julio Rocha e outras pessoas, que impediram, afinal, que o turbulento João fosse assassinado pelo pessoal da agencia.

Disse-nos ainda o coronel Elyseu que a aggressão não se teria dado si o Sr. Olegario Tavares, que exerce indebita posição na agencia, não desacatasse o aggressor do agente.

Os ladrões campeam em S. Christovão

Joias que se vão

Ha dias publicámos uma nota chamando a attenção do chefe de policia para a deficiencia do policiamento em que se encontram as ruas de São Christovão e Bemfica. Infelizmente, porém, a nossa reclamação não mereceu do "Jurisconsulto policial" o devido acatamento e por isso os ladrões continuam agindo com a mesma audacia de sempre.

Pela manhã de hoje o commissario de serviço á delegacia do 10º districto enriqueceu o livro reservado aos roubos e furtos com mais um registo. O Sr. Herculano Brito, residente á rua de São Januario n. 199, foi furtado em joias no valor approximado de dous contos. São as seguintes as joias roubadas: tres anneis com pedras preciosas, um collar, uma pulseira, um par de bichas, um cordão pesando 250 grammas, um relogio e corrente; todas essas joias são de ouro.

O monumento a Ruy Barbosa

Em beneficio do futuro monumento a Ruy Barbosa haverá por estes dias uma conferencia, feita pelo academico Demetrio Haman, no salão nobre do "Jornal do Commercio", tendo por thema a personalidade do eminente brasileiro.

Após o conferencista ter terminado a sua conferencia, recitarão versos os nossos melhores poetas, que já estão convidados.

Deverá falar tambem sobre o mesmo thema o conhecido tribuno Dr. Pinto da Rocha, que para isso foi convidado pelo Dr. Theophilo Pessoa.

Centro Musical do Rio de Janeiro

A commissão encarregada de rever a matricula dos associados deste Centro, tendo iniciado seus trabalhos, convida os Srs. professores em atraso de suas mensalidades a virem á séde social dentro de 30 dias, a contar desta data, se quitar, sob pena de eliminação, que será proposta findo esse praso.

Rio de Janeiro, 30 de agosto. — A commissão: João dos Passos, Luiz Alves da Costa e Raphael Romano.

Prensa de encadernação

Compra-se uma, que esteja em bom estado. Propostas á rua do Carmo n. 15, com o Sr. Braz Vianna.

Os Correios de S. Paulo

S. PAULO, 30 (A. A.) — O proprietario da casa Paiva, onde funcciona a sexta secção dos Correios e para onde foi removido o Archivo, alarmado com as noticias que correram sobre a falta de segurança do edificio, mandou vistoriar a parte do predio onde se acha a referida secção. O engenheiro que procedeu á vistoria affirmou serem perigosas ás condições do edificio, sendo o Correio intimado a remover immediatamente o Archivo dali. O administrador dos Correios providenciou no sentido de ser o mesmo installado na agencia da Luz e a mudança será iniciada hoje. Os funccionarios estão alarmadissimos, assim como o publico. Parece que o Correio não se mudará para o predio da rua S. Bento, devido á exorbitancia do preço do aluguel.

As retretas de amanhã

Programma da retreta a realisar-se amanhã na praça Affonso Penna, pela banda de musica da Escola Premunitoria 15 de Novembro:

1ª parte: "Ceará", marcha, N.N.; "Le Faust", fantasia, G. Gounod; "Brincos de creança", tow-step, J. Paulo da Silva; "Destiny", valsa, S. Baynes; "4 de Julho", one-step, N. N. 2ª parte: "Cavalleria Rusticana", fantasia, Mascagni; "Amizade", valsa, J. Nascimento; "Apanhei-te, cavaquinho", polka, E. Nazareth; "Lembrança de Santa Cruz", valsa, N. N.; "Capitão Burlamaqui", dobrado, A. Peixoto Velho.

MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 571 rezes, 58 porcos, 33 carneiros e 43 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 51 r. e 5 p.; Durish & C., 11 r.; A. Mendes & C., 65 r.; Lima & Filhos, 31 r., 6 p. e 13 v.; Francisco V. Goulart, 105 r., 21 p. e 10 v.; João Pimenta de Abreu, 17 r.; Oliveira Irmãos & C., 102 r., 10 p. e 1 v.; Basilio Tavares, 10 r., 4 p. e 9 v.; Castro & C., 32 r.; C. dos Retalhistas, 1 r.; Portinho & C., 17 r.; Edgard de Azevedo, 25 r.; Norberto Hertz, 5 r.; F. P. Oliveira & C., 47 r.; Fernandes & Marcondes, 6 p.; Augusto M. da Motta, 15 r., 38 c. e 7 v.

Foram rejeitados: 16 2/4 r., 2 p. e 3 c.

Foram vendidos: 34 3/4 r.

Stock: Candido E. de Mello, 236 r.; Durish & C., 202; A. Mendes & C., 329; Lima & Filhos, 181; Francisco V. Goulart, 197; João Pimenta de Abreu, 41; Oliveira Irmãos & C., 487; Basilio Tavares, 14; Castro & C., 33; Portinho & C., 115; Edgard de Azevedo, 63; Norberto Hertz, 28; Augusto M. da Motta, 235; F. P. Oliveira & C., 59. Total, 2.225.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 523 r., 56 p., 33 c. e 40 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $640 a $700; porcos, de 1$000 a 1$100; carneiros, de 1$600 a 1$800; vitellos, de $900 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 23 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

José Botelho Ayrosa de Carvalho, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Herminia Guimarães Monteiro, ás 9, na mesma; João Francisco Corrêa, ás 8, na mesma; Dr. Francisco Luiz Soares de Souza Mello, ás 9 1/2, na matriz da Gloria, no largo do Machado; D. Julia Iracema Miranda de Oliveira, ás 9, na matriz do Engenho Novo; Virgilio Pereira dos Santos, ás 9, na mesma; José de Mesquita Martins, ás 9, na Candelaria; capitão Joaquim Carlos da Silva Pinto, ás 9, na matriz de Maxambomba; D. Amelia Candida da Silva, ás 9, na egreja do Rosario; D. Maria Rodrigues Casanova, ás 9, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara; João Caruzo, ás 9 1/2, na matriz de Sant'Anna; Domingos Ezequiel de Carvalho, ás 9, na capella de Santo Antonio de Lisboa; Manoel Maximiano de Souza Castro, ás 9, na egreja de S. Pedro, á rua do mesmo nome.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Alberto, filho de Manoel Silverio da Fonseca, rua Barão de S. Feliz n. 132; Seraphim Corrêa Netto, rua Theophilo Ottoni n. 194; Albertina, filha de Manoel Alves Vieira, rua Barão da Gamboa n. 3; Accacio Rangel, necroterio da policia; Carmen, filha de Manoel Luiz, rua Haddock Lobo n. 234; Leonor Luiza da Veiga Cabral, rua Luiz Barbosa n. 134; José Joaquim Fernandes, Hospital S. Sebastião; Vicente Siciliano, Santa Casa de Misericordia; Abel de Carvalho, necroterio municipal; Agostinha, filha de Clemente Gomes de Carvalho, rua Visconde de Nictheroy, 38.

—No cemiterio de S. João Baptista: Laura, filha de Bernardina Rocha Ferreira, rua das Laranjeiras n. 139; Alda de Paiva Pinto, rua da Escola da Fregnezia da Gavea n. 21; Servulo Bacellar Dourado, praça das Marinhas, edificio do Lloyd Brasileiro; Raphaela, filha de Antonio Chiacarino, rua Laura n. 22; Americo, filho de Manoel Bastos, rua Vieira Souto n. 396; Alipio Baptista de Carvalho, Campo de S. Christovão n. 145.

—Foi realisado hoje o funeral da innocente Maria, filha do Dr. Raul Ferreira Leite.

O pequenino feretro, de 1ª classe, saiu da rua Haddock Lobo n. 61, tendo sido feito o sepultamento no cemiterio da Veneravel Ordem Terceira do Carmo.

—Foi hoje effectuado o enterro da menor Elza Carmen, estremecida filha do Sr. Carlos Corrêa, funccionario da Associação de Imprensa.

O cortejo funebre saiu da rua Victor Meirelles n. 111 para a necropole de S. Francisco Xavier.

—Será inhumada amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, D. Elisa Snook, saindo o ataude ás 9 horas, da rua Fonseca Lima n. 33, casa VII.

—Falleceu hoje, pela manhã, a Exma. Sra. D. Glyceria Wanderley Ferreira Campos, viuva do Sr. commendador Leandro Ferreira Campos, ex-inspector da Alfandega do Pará.

A respeitavel senhora era mãe do Sr. Carlos Campos e Sras. Cecilia de Gouvêa Freire, esposa do Dr. Antonio Rogerio de Gouvêa Freire, e viuva Rodrigues de Souza.

Deixa os seguintes netos: Dr. Mario Rodrigues de Souza, engenheiro do Observatorio Nacional; Dr. Mauricio Rodrigues de Souza, engenheiro da Central; Dr. Francisco Xavier Rodrigues de Souza, engenheiro do Observatorio; Dr. Flavio Freire, engenheiro e industrial de nossa praça; Dr. Octavio Freire, architecto, actualmente em Paris; Mlle. Sylvia Freire, Mlle. Maria Adelaide de Campos e os menores Leandro, Mucio e Newton.

O enterramento será feito amanhã, ás 10 horas, saindo o feretro da rua Medeiros Passaro n. 17, na Muda da Tijuca, para o cemiterio de S. João Baptista.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Dominó", no Carlos Gomes

Decididamente, a continuar assim, a companhia do Eden Theatro de Lisboa terá marcado época, dando ás temporadas vindouras das "troupes" estrangeiras de revistas, nesta capital, outra orientação, qual a que até agora não tiveram. Ai é a terceira peça que aquella companhia nos dá no Carlos Gomes, sob as mesmas condições de decencia, limpa na linguagem e luxuosamente montada. "Dominó", a revista a que hontem assistimos, é uma "[illegible]" muito interessante. Não se póde dizer que tenha um enredo logico, mas forçoso é declarar-se que "Dominó" tem qualidades para agradar, como se evidenciou sobremodo na "première" de hontem. Fugindo a tratar de factos locaes, indo buscar nos costumes e á fantasia o sufficiente para tanto satisfazer ao publico do logar onde foi feita, como ao para que foi exportada, a revista dos Srs. Pereira Coelho e Alberto Barbosa alcançou o mesmo successo aqui que o obtido em Lisboa. O desempenho teve "Dominó" bastante homogeneo, não se levando em conta aqui o [illegible] dos trabalhos da Sra. Guy d'Azevedo, que chegou a dar um quer que seja de monotono ás scenas que dependiam de sua collaboração, no quadro que electrisou — o da Electricidade. E' pena que isso aconteça sempre com essa actriz, que possue um physico attrahente e um timbre de voz agradavel. Por que a Sra. Guy não procura sentir os personagens que encarna? Mas os demais artistas trabalharam com efficiencia. João Silva e Carlos Leal foram os compadres. Sem exageros, numa linha discreta de comicidade, agradaram bastante. Henrique Alves deu grande brilho á interpretação, fazendo varios papeis. E Medina de Souza? Seus dotes de artista e de cantora serão sufficientes para a encarnação consentanea dos papeis que lhe foram distribuidos? Talvez que não; ainda mais em genero ingrato como esse da revista, em que o publico prefere quasi sempre á admiração da actriz a contemplação da mulher. Berthe Baron fez-se applaudir em varios papeis, como Elisa Santos, ambas perfeitamente a gosto, optimamente. Uma actriz que se vae demonstrando ao publico, embora ainda lhe estejamos um pequenino que de acanhamento, é a Sra. Sarah Medeiros. Seu trabalho na "pastorinha" e "coração de mulher", valeu por uma promessa em futuro não muito afastado. Como essa, a companhia do Eden possue outra actrizinha, que tem muita habilidade, bem conduzida por um physico galante de mulher. E' a Sra. Celeste de Oliveira, que sempre consegue fazer-se notar, embora ainda não se nos apresente sinão em grupos, e ás vezes em "duo", como hontem no "bolacha", "queijeira", e "italiana". Mas a representação do "Dominó" teve tambem a efficaz collaboração de Margarida Velloso, Amelia Pastichi, Amelia Perry, Tina Coelho, Luiz Bravo e José Moraes, de modo a conseguir o successo que se viu. E antes de terminar, façamos um appello ao maestro Bernardo Ferreira, co-autor da bella partitura do "Dominó": não attenda com tanta solicitude aos inconscientes pedidos de "bis" da aborrecida "claque" do Carlos Gomes.

NOTICIAS

A festa de hoje no Apollo

Realisa-se hoje no Apollo o festival dos artistas da companhia do Polytheama de Lisboa, Othelo de Carvalho, Jesuina Mottili e João Henriques. O espectaculo, que é completo, tem um excellente programma. Começará com a conferencia humoristica de Rego Barros, lida pelo actor Othelo de Carvalho. Haverá depois as representações de um trecho do *Peer Gynth*, por Julia de Assumpção e João Henriques, e do "vaudeville" "O alferes da flauta", pela companhia do Polytheama. Com tal programma e dadas as sympathias dos beneficiados, é impossivel que o Apollo não logre hoje uma bella concorrencia.

Othelo de Carvalho

A ultima da "A Tiçãosinho"

A companhia Alexandre Azevedo, que continua no Recreio a sua brilhante serie de espectaculos que começou no Trianon, dá hoje as ultimas representações da magnifica comedia de Gavault, "A Tiçãosinho". Isso porque amanhã o Recreio terá no cartaz nova peça, "Maridos alegres", "vaudeville" engraçadissimo.

A "matinée chic" de amanhã no Phenix

A companhia do Theatro Pequeno, que tantos applausos vem conquistando no Phenix, com a comedia "Telhados de vidro", realisa amanhã uma "matinée chic" que, com certeza, se revestirá de grande encanto. Será a primeira "matinée" de quinta-feira e a ultima com "Telhados de vidro", pois essa peça sexta-feira será substituida pela "Os barbadinhos", que, de accordo com os annuncios da empreza, está destinada a grande successo, taes são as scenas comicas que possue.

Pelos cinemas

Leda Gys é a protagonista do romance de amor que sob o titulo "Como naquelle dia", surgirá amanhã na tela do Pathé. O enredo violento e palpitante não podia ter melhor interprete do que Leda Gys, que realça a sua arte com o brilho de sua belleza fascinadora. O martyrio daquella linda moça, que por equivoco acredita ver na propria mãe a rival do seu amor, é traduzido com uma arte e uma minucia de detalhes, tudo contribuindo para o desenlace final.

— No Parisiense, o elegante e amplo cine-theatro da Avenida, está sendo exhibida com um justo successo a fita "O sacrificio da Irmã Cecilia". Acompanha a exhibição dessa fita uma grande orchestra, que executa magistralmente a sublime "Ave-Maria" de Gounod.

— Entraram para a companhia do Theatro Pequeno, que tão bellos espectaculos está dando no Phenix, os artistas Encarnação Catalão, Joaquim Miranda e José Loureiro. Todos farão a sua estréa sexta-feira proxima, no "vaudeville" "Os barbadinhos".

— Italo Bertini, o festejado comico da companhia Vitale, teve a gentileza de mandar-nos de São Paulo, onde agora está sendo muito applaudido, um cartão de cumprimentos.

— Estréa amanhã, em espectaculos por sessões e a preços modicos, no Palace-Theatre, a "tournée" artistica da opera "Il segreto di Suzanna", que o publico esteve no Lyrico.

— Entrou para o elenco da companhia do Theatro Pequeno a actriz Julieta de Vasconcellos, que fazia parte da companhia do Polytheama de Lisboa.

— No Circo Spinelli, de que é director e proprietario o Sr. Affonso Spinelli, está funccionando agora uma nova e bem organisada companhia equestre nacional, cujos espectaculos têm sido grandemente concorridos e applaudidos. Hoje ha ali um bom espectaculo.

— Espectaculos para hoje: Municipal, Isadora Duncan; Phenix, "Telhados de vidro"; Carlos Gomes, "Dominó"; Recreio, "A Tiçãosinho"; Apollo, "O alferes da flauta", etc.; Republica, variado.

ISADORA DUNCAN

NO MUNICIPAL

Isadora dansou hontem, só e novamente, Chopin. Foi como das outras vezes que a celebre dansarina interpretou paginas e paginas do compositor polaco: soube traduzir com sua arte o poema de soffrimento de amor romantico que ficou a obra chopiniana, sentindo a paixão dos preludios, soffrendo a magua dos estudos, amargando os nocturnos, quintessenciando a dor na "Sonata em si bemol menor, op. 35", o encantamento da dor da "Marche Funèbre", e gosando as mazurkas em si menor e ré maior e a valsa brilhante. "A dansa é a poesia dos movimentos e a melodia do corpo. Entre os antigos constituia um verdadeiro hymno representado, e só mercê deste caracter formou parte do culto. Hoje, em troca, relegamos a dansa ao theatro e ao salão"... — escreveu-o Lamartine, numa carta-prologo do "Baile de Salón", do prof. Cellarius. Não ha quem negue que os movimentos de Isadora têm poesia, e a melodia do seu corpo. Ella é assim a dansa propriamente, e a dansa entre os antigos, sobretudo — aquelle hymno representado, parte do culto, na annotação do poeta das "Meditations". Por isso mesmo é que sua interpretação de "Iphygénie en Aulide" e "Iphygenie en Tauride" ha de ficar para sua gloria eterna, tamanha a evocação da arte irmã da musica e da poesia, creadoras do côro tragico. Isadora dansa, em culto á belleza da vida, e póde e deve de dansar todos os compositores, desde que os sinta. Chopin soffreu a vida, não n'a comprehendendo em toda a sua expressão de força cosmica: soffreu-a mais como um enamorado dos dias que viveu: soffreu-a, entretanto, e muito... A belleza da vida, a gloria do amor e a paixão da morte, o grande nostalgico da musica só a experimentou no começo de sua "Marche Funèbre". Isadora mostrou-o, interpretando esta epopéa da dôr com profundo recolhimento, como quem perscruta o Não Ser esphyngetico, á passagem para o Além, sob o martyrio do "Dies irae". Sentiu-o, então, de feito, Isadora tanto que se envolveu naquella roupagem longa e branca e negros véos. Isadora dansara antes e dansou depois preludios, estudos, nocturnos, mazurkas e a valsa brilhante, tendo sobre o corpo o kiton grego... (As reticencias que ahi ficaram nenhuma razão de ser terão si vingar o principio de esthetica wildeano, da arte corrigindo a natureza.) Isadora dansa Chopin admiravelmente, é verdade — que ella é uma grande artista; porém, mais gostariamos de vel-a dansando, e sempre, Gluck, em suas tragedias-lyricas: as duas "Iphygénie", "Orpheo" e "Alceste", Mendelsshon e Saint-Saens, nos côros que ambos escreveram para a "Antigona", de Sophocles, adaptações allemã e franceza; Ravel, em suas melodias gregas, e Debussy, nesse poema de suggestão, symbolo de amor e alegria, que é "L'Après midi d'un faune".

* * *

Ao pianista Dumesnil coube quasi a metade dos applausos que encheram, hontem, o Municipal. Dumesnil, já o dissemos, é um pianista-interprete consciencioso. E Chopin está nas suas cordas, nos seus nervos digamos. Entre os varios numeros que executou, piano-sólo, são dignos de destaque a "Mazurka em si bemol maior" e a "Polonaise em lá bemol", uma e outra executadas com precisão, aquella com leveza e esta com bravura e brilho. — *E. De M.*

Chegaram hoje sessenta e tres correccionaes

Pelo rebocador "Mayrink", chegado hoje, ás 3 horas, da Colonia Correccional de Dous Rios, vieram 63 correccionaes, que se achavam naquelle estabelecimento presidiario, uns cumprindo pena e outros sem nota de culpa, victimas das violencias policiaes.

O desembarque desses correccionaes provocou curiosidade, e uma enorme multidão presenciou, no cáes, serem elles transportados para a Policia Central.

Appareceram em Cordoba varias molestias contagiosas

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — Communicam de Cordoba que appareceram naquella cidade diversas molestias de caracter contagioso, sendo tomadas todas as medidas para combatel-as immediatamente, com a maior energia.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

E. P. — Selinol (o modo de usar vem na instrucção que acompanha o remedio).

S. Y. — Tomar 30 injecções (uma por dia) de bi-iodureto de hydrargirio, 1 centigramma; iodureto de sodio, 2 centigrammas; cacodylato de sodio, 10 centigrammas; agua distillada, 2 grammas. Para uma ampolla esterilisada.

P. A. R. — Obrigado.

F. T. H. — Trata-se, evidentemente, de molestia que o senhor teve ha muitos annos. Banhos de assento (mornos) e repouso. Quando lhe for possivel, mostral-o ao medico.

G. C. — Isso tanto faz o sol do Rio Grande como o sol do Rio de Janeiro, pois até nas praias do Mediterraneo a heliotherapia tem dado resultado esplendido. Deve auxilial-a com tratamento interno: arsenico, Emulsão de Scott, etc.

A. V. B. M. — O caso é para indicação especial, guiando o medico o tratamento.

M. R. T. — Usar esta loção: chloroformio, tintura de benjoim, oleo de ricino, aã 5 grammas; alcool a 90 gráos, 100 grammas.

C. A. B. M. — Dar por alguns dias, em uma colhersinha de agua, o seguinte laxante: calomelanos a vapor, 1 centigramma; lactose, 50 centigrammas.

W. R. R. — Estamos de accordo com os primeiros medicos.

H. H. H. — 1º. Trate-se do estomago; 2º. Ponha pela manhã compressas frias sobre o ventre; 3º. Depois de casada isso vêm, naturalmente. Até existe um methodo popular para certo exame, que tem por base esse principio.

P. A. O. — Alimentação lacteo-vegetal, de preferencia. Andar a pé o mais que puder. Uso frequente de banhos mornos, bastante "espertos". Evitar o alcool e o fumo. E' quanto se póde dizer por ora.

M. G. de O. — E' preciso o exame gynecologico.

M. T. X. — Obrigado.

P. T. — Póde.

R. S. I. — Alternar os dous medicamentos.

U. R. U. — E' indifferente.

P. M. G. — De dous a tres mezes.

N. B. — Ficaram, ainda hoje, muitas cartas para responder. Todas serão attendidas. Um pouco de paciencia pedimos aos nossos consulentes.

Dr. NICOLA'O CIANCIO

O senador Julio Roca eleito para a Assembléa Legislativa de Cordoba

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — Correu hontem muito agitada a sessão do Senado, por occasião do reconhecimento do senador Julio Roca, eleito pela Assembléa Legislativa da provincia de Cordoba. O senador Roca foi reconhecido por 13 votos contra 10, tomando posse da sua cadeira.

Um servente da aduana de Maceió que se suicida

MACEIO', 30 (A. A.) — Appareceu morto na praia do pontal da Barra o servente da Alfandega Salustiano Japiassu. Numa carta do mesmo, encontrada dentro do livro do ponto da repartição, declara que ia morrer, recommendando á familia a pessoas amigas, ficando assim confirmado que se trata de um suicidio. A policia ordenou a inhumação do cadaver.

SPORTS

Football

Federação Brasileira de Sports

Para amanhã está marcada nova reunião dos diversos delegados sportivos, na séde da Metropolitana, com o fim de darem andamento ás bases da unificação do sport brasileiro.

Isso demonstra que não foi só enthusiasmo passageiro a animação que agitou em junho ultimo os dirigentes do nosso sport.

Cada semana essa reunião se renova, adeantando os commissionados o trabalho da unificação.

O papel de S. Paulo, entretanto, não tem deixado de causar grande estranheza. Até hoje nenhum delegado do sport deste Estado tomou parte nessas reuniões.

E é tanto maior essa admiração quando se pensa que foi justamente S. Paulo quem mais se agitou, que foi lá que a scisão se verificou e que foi de lá que, ás pressas, deante da ameaça da nossa exclusão do torneio de Tucuman, partiu o representante de uma liga, a procurar aqui uma solução para o conflicto somente lá existente.

Não pode ser, pois, comprehendido o silencio dos paulistas, o silencio e a inacção no momento em que se reunem nesta capital delegados de varias ligas, para a unificação tão bem acceita e tão applaudida em todo o Brasil, proposta em uma tarde de junho pelo nosso ministro das Relações Exteriores, em sua residencia, a representantes paulistas e cariocas.

Não arrefeça esse desejo do visinho Estado o animo dos delegados que se reunem semanalmente. Que continuem no seu trabalho, pois que quem mais o praticar mais proventos colherá.

S. C. Mackenzie x River F. C.

Domingo ultimo proporcionou aos seus innumeros amigos uma excellente tarde sportiva, no seu ground, á rua Mauá. Realmente, uma grande multidão affluiu ao field do Mauá, para apreciar os bellos matches entre as primeiras e segundas equipes dos clubs acima.

O jogo teve inicio ás 14 horas e, apezar de desfalcados, os teams do Mackenzie portaram-se dignamente, vencendo o seu temivel adversario pelos escores de 3x1 nos segundos teams e 2x0 nos primeiros.

O jogo entre os primeiros teams foi o mais animado e o que serviu para demonstrar o valor dos players do Mackenzie. O primeiro half-time escoou-se sem que nenhum dos disputantes lograsse abrir o score.

Iniciado o segundo tempo, logo após 15 minutos de luta, o Mackenzie marcou o primeiro ponto. Essa proeza foi repetida logo após por Mathias, garantindo a victoria do Mackenzie.

Do vencedor, Ivan, foi uma excellente defesa, e nos seus postos portaram-se muito bem e com galhardia Mathias, Gilberto, Catalão, Sylvio, Othelo, Haroldo, Sarandy, Floriano e Guaray.

Nos segundos teams actuou o jogo o Sr. Sylvio Cardoso, e nos primeiros o Sr. Plinio de Carvalho.

Antes de se iniciarem os matches, houve um training entre o 3º do Mackenzie e o 2º do River, vencendo, como era de esperar, o River por 2 a 1, dadas as condições de superioridade de forças por parte do River.

Neste jogo houve apenas um half-time.

Sobre o match Andarahy x Botafogo

E' verdade que o primeiro team do Andarahy jogou domingo passado com um uniforme que não o verde e branco, de todos conhecido. Mas, não é menos verdade que o uniforme não era o da Metropolitana, pois o dessa é azul claro e o que vestiu o primeiro team do Andarahy era azul-marinho, tendo a golla branca, o que faz bastante differença.

Nós estranhámos o uniforme e, indagando, soubemos ser elle o segundo do Andarahy.

Damos essa explicação, não em defesa de ninguem, mas a bem da verdade, e estamos certos de que a commissão, apezar da molleza com que age em casos taes, saberá fazer justiça a quem, de direito.

Um facto grave

Ainda a proposito deste facto recebemos mais a seguinte carta:

"Abusando da vossa bondade, peço a publicação da seguinte carta. Não se comprehende como a commissão de football não annullou ainda o match Andarahy x Fluminense, pois, além dos motivos existentes e já conhecidos de todos, ha um outro identico ao que motivou a annullação do jogo entre os segundos teams.

Isto é, serviu de linesman um socio do Andarahy que, si não me engano, era a mesma pessoa que arbitrou como juiz nos segundos teams.

Entretanto, a Metropolitana declara não dar solução ao caso emquanto não souber o nome deste juiz de linha.

Agradece o admirador. — Luiz S. Guimarães."

JOSE' JUSTUS.

Um suicidio a bordo

Em alto mar, quando o vapor "Liger" vinha da Bahia para o nosso porto, deu-se a bordo uma triste scena. Em Lisboa tomou aquelle vapor o commendador José Pedro Corrêa, que vinha para o Rio. Decorridos os primeiros dias de viagem, verificou-se a bordo que elle apresentava evidentes symptomas de alienação mental. Hontem, alta noite, elle atirou-se do navio ao mar, perecendo afogado sem que houvesse tempo de salval-o.

Esse facto foi hoje communicado ás autoridades maritimas logo depois do "Liger" ter chegado ao nosso porto.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. José de Souza Lima Rocha, advogado no nosso fôro; Julio Velloso, thesoureiro do Lloyd Brasileiro; Aristides Marques, nosso collega de imprensa; Mme. Alcina Baptista, esposa do Sr. Dr. Henrique Baptista, lente da Faculdade de Medicina.

— Fazem annos hoje:

Os Srs. Dr. Francisco de Paula Pereira Faustino, Antonio Figueira de Almeida, capitão Pantaleão de Almeida, José da Silveira Quadros, Mario Duque Estrada de Barros, chefe de secção da Directoria Geral dos Correios.

— Faz annos hoje o Sr. capitão José de Moraes e Silva, despachante geral da Alfandega do Rio de Janeiro.

— Fez annos hontem o Sr. Henrique Gonçalves, do commercio desta praça.

DIPLOMACIA

O Sr. Adhemar Delcoigne, ministro da Belgica, dará no edificio da legação uma recepção em honra dos deputados belgas Srs. Melot e Buysse, no proximo dia 2 de setembro.

CONCERTOS

No salão do "Jornal" realisa-se amanhã, ás 21 horas, o ultimo concerto do trio Barroso-Milano-Gomes.

CONFERENCIAS

No Club Naval realisa-se amanhã, ás 16 e meia horas, a conferencia do 1º tenente da Armada Virginius de Lamare, que dissertará sobre o thema "Aeronautica Naval — Projecto de organisação e defesa da costa".

— Na Bibliotheca Nacional realisa-se sabbado proximo, ás 16 e meia horas, a conferencia do Sr. Georgino Avelino, que discorrerá sobre o thema: "A necessidade das patrias".

VIAJANTES

Regressa amanhã para Bello Horizonte o Sr. Adolpho Vianna e sua Exma. esposa, D. Candida Teixeira Vianna, que em viagem de recreio estiveram alguns dias nesta capital.

Outro caso de aborto provocado por aggressão

Está a policia do 8º districto empenhada em apurar um facto muito semelhante a um recentemente occorrido em Villa Isabel.

No morro da Favella, ha dias, Manoel Adão de Souza, trabalhador, de côr parda, por um motivo qualquer, aggrediu brutalmente a socos e ponta-pés sua esposa Maria da Paixão Vasconcellos. Esta, que estava gravida, no dia immediato foi para o leito gravemente enferma, tendo hoje abortado.

Sabedor do facto, o commissario Castro fez remover a infeliz para a Santa Casa, detendo o aggressor. No cartorio da delegacia foi aberto inquerito.

Vontade de matar

Deu dous tiros num chauffeur e, como errou o alvo, esfaqueou-o

Uma estupida scena de sangue desenrolou-se esta madrugada na rua Conde de Lages. Um desoccupado, depois de passear por longo tempo num automovel, ao lado de uma decaida qualquer, dirigiu-se para a casa n. 3 daquella rua e, ao saltar, recusou-se a pagar ao "chauffeur". Houve uma forte altercação e, talvez para mostrar a sua valentia, em dado momento, o provocador sacou de um revólver, alvejando por duas vezes o "chauffeur", não attingindo o alvo. Mais rancoroso ainda, o aggressor atirou-se então sobre o "chauffeur", empunhando uma faca, com a qual tambem estava armado, ferindo-o por duas vezes no braço esquerdo. Aos gritos da victima, quando a luta ainda continuava, defendendo-se o aggredido dos successivos golpes que lhe eram atirados, attendeu a policia, que prendeu em flagrante o aggressor.

A victima, que disse chamar-se Antonio José da Silva, foi medicada pela Assistencia, não sendo de gravidade os seus ferimentos, e o aggressor, de nome João Tronquillo, residente á rua Theophilo Ottoni n. 190, que estava em companhia da decaida Joanna Ervilhe, autuado na delegacia do 13º districto de policia.

O automovel do "chauffeur" ferido tem o n. 1,292.

(27) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux — 1ª PARTE

H

—E' o que estou vendo, disse ella calmamente, observando á desordem que a cercava. E não encontrou nada?

— Nada! Pelo menos do que procuravamos. Bem vê que eu continuo a falar-lhe como amigo, porque sei que a senhora e nós só podemos ser amigos!...

— Senhor, mais uma vez, não o conheço e não o comprehendo!

Stieber recomeçou a bater na escrevaninha com o dedo; em seguida, com uma voz que conservava a mesma calma e monotonia:

— Sabiamos, proseguiu, pelo proprio Hanezeau, que os seus papeis os mais preciosos, os que nos diziam respeito directamente e que teriam podido compromettel-o "estavam numa gaveta secreta feita na parede, junto da hombreira, por trás da escrevaninha". Sondámos toda a parede, nada encontrámos. Note, minha senhora, que isso tem tanto interesse para si quanto para nós. Os papeis que estão nessa gaveta si fossem encontrados por outras pessoas muito a comprometteriam!

— Ah! senhor! disse Monique exasperada, mas juro-lhe que ignoro totalmente a existencia dessa gaveta!

— E o processo H, minha senhora? Nunca ouviu falar por seu marido do processo H?

— Ora essa! Si o meu marido occupava-se realmente do abominavel serviço a que o senhor se refere, o que eu nunca acreditarei, elle era obrigado a manter uma discrição excepcional!...

Stieber levantou-se. E a escarnecer chegou até junto de Monique, olhou-a de baixo para cima, porque era ella mais alta do que elle:

— Nunca ouviu falar então no "nome supposto"?

— Hom'essa! Está louco!...

Stieber disse-lhe:

— A senhora tem muito topete! "O seu marido nos disse que a lembrança tinha sido sua!"

— Minha!...

Desta vez, quasi dispoz-se a saltar-lhe na garganta, mas, Monique, reflectiu que tudo isso era apenas um jogo para fazer-lhe perder a calma e conseguiu dominar o furor que della se apoderara a imaginar que esses bandidos a julgassem cumplice do seu marido. Entretanto, não póde conter uma exclamação:

— O senhor sabe perfeitamente que eu não era cumplice do meu marido!

— Sabemos, minha senhora, que tratamos com uma mulher intelligentissima!

Ah! Ha pouco sentia-me disposta a soffrer martyrios! Pois bem! A cousa começava. A idéa de que Stieber pudesse rebaixal-a ao nivel de seus auxiliares era-lhe absolutamente insuportavel, fazia-a soffrer physicamente como si a sua carne delicada estivesse em contacto com uma agua de esgoto.

Stieber fôra sentar-se novamente á escrevaninha de Hanezeau, e declarou num tom glacial:

— Precisamos dos papeis encerrados num enveloppe lacrado com as minhas iniciaes. Precisamos desse processo H, o processo do "nome supposto! Si nos entregar isso, dispensaremos tudo mais... Está comprehendendo, minha senhora!... Nada terá que nos explicar! e nós a salvaremos!"

— Nada sei! Nada tenho!... e não preciso ser salva!

Coube a vez a Stieber de perder a calma.

— Então, não precisa ser salva! clamou, erguendo um punho formidavel para um homem tão pequenino... Não precisa ser salva! Ah! minha senhora!...

E o seu punho caiu sobre a mesa, como si elle esmagasse Monique ou como si só dependesse desse punho para que Monique fosse esmagada...

Stieber guardou silencio por algum tempo, em seguida levantou-se, caminhou de um para outro lado da sala e deteve-se depois, junto da sua prisioneira.

— Eu lhe dizia ha pouco, minha senhora, que nós a sabemos intelligente. Temos egualmente a pretenção de não sermos uns imbecis. Vou dizer-lhe o que pensamos: a disputa que se declarou entre Hanezeau e Kaniosky esclareceu-a certamente sobre a proxima realisação dos nossos projectos e isso apavorou-a. Depois de ter aproveitado, sem parecer percebel-o, da espionagem em tempo de paz, a senhora voltou-se contra nós no momento de agir! Oh! não será, não foi a unica! Surge o remorso e surge a covardia! Sim, ha mulheres que, no momento de agir, são fracas e covardes. A senhora foi covarde. Com certeza, protestou contra certos factos necessarios que seu marido tinha missão de preparar! A' hora da guerra collocou-a entre Kaniosky e Hanezeau. O seu marido se teria mostrado fraco á sua vista. Elle tinha por si uma verdadeira paixão. Com certeza, desculpou-a ante Kaniosky, e este viu-se na necessidade de supprimir um casal! que se tornava compromettedor! Porque, afinal de contas, a senhora ha de admittir que Kaniosky... nesse drama confuso, trabalhava, ou por nós, ou contra nós! Si foi Kaniosky que atraiçoou e mudou de resolução, diga-o! A senhora não responde? Deus meu! cale-se ainda a esse respeito, si quizer! Agora que ambos estão mortos, a causa da disputa torna-se subsidiaria. Saberemos um dia (com o auxilio de um cumplice cuja pista descobrimos, cumplice que póde muito bem ser o seu guarda François) havemos de saber um dia como a senhora conseguiu livrar-se de Kaniosky e precipital-o no seu logar. Mas, o que precisamos saber immediatamente, o que é preciso que nos diga immediatamente, é o que foi feito dos papeis e do processo em questão!... Por favor, minha senhora, ouça-me com attenção... Sobre tal ponto é necessario que não continue a mentir!... Veja como sou razoavel... venho dizer-lhe: Esses papeis, desde que "não quer mais trabalhar por nossa conta", tornam-se para si muito compromettedores! O seu interesse era destruil-os. A senhora os destruiu?... Si assim foi, diga-o!... Prove-o!... Prove-o! Occultou-os, por acaso? Onde? Mostre-os!... "e juro-lhe que os queimarei á sua vista!..."

E calou-se, aguardando a resposta e observando-a disfarçadamente com o seu olhar penetrante.

Isso não pareceu impressionar absolutamente a Monique, que disse:

— Sei tanto dos seus papeis como do resto; ignoro o que o senhor quer dizer!...

— "Gott!" resmungou Stieber, cerrando furiosamente os punhos; que mulher teimosa!...

E chamou pelos seus homens.

Os vultos mascarados tornaram a apparecer. Elle ordenou-lhes que terminassem rapidamente o serviço que ainda tinham a fazer no escriptorio, "e que tudo puzessem novamente em ordem".

Exigia que nessa mesma manhã, "antes das oito horas", o escriptorio voltasse ao seu estado primitivo e que cousa alguma permittisse descobrir o estranho arrombamento que acabava de soffrer.

(Continúa.)